



Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Artes
Coordenação de Graduação em Dança

CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

Diretora

Prof.^a Dr.^a Gracia Maria Navarro

Diretor (a) Associado(a)

Prof. Dr. Gilberto Alexandre Sobrinho

Comissão de Graduação

Coordenadora de Curso

Prof.^a Dr.^a Marisa Martins Lambert

Coordenadora Associada de Curso

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Rodriguez Costas

Membros da Comissão de Graduação

Angela de Azevedo Nolf

Graziela Estela Fonseca Rodrigues

Holly Elizabeth Cavrell

Larissa Sato Turtelli

Silvia Maria Geraldi

Ana Carolina Yamamoto - Repres. Discente Titular

Vinícios Pianca - Repres. Discente Suplente

Secretário(a) de Graduação

Luciana Gouveia Galuchino

Equipe: Kelly Cristina Silva

Maria Ap. Dorigon Domiêncio

Endereço para Correspondência

Caixa Postal 6159

Cep: 13083-970 – Campinas – São Paulo – Brasil

Tel: (19) 35217813

Fax: (19) 32893140

E-mail: cgia@iar.unicamp.br

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	5
2. APRESENTAÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA.....	7
3. JUSTIFICATIVA	10
4. OBJETIVOS	13
5. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA DE LICENCIATURA EM DANÇA.....	15
5.1 Diretrizes do Projeto Pedagógico	15
5.2 Núcleos de Aprendizagem.....	16
5.2.1 Formação específica Técnico-Artística	16
5.2.2 Fundamentação de Área.....	18
5.2.3 Fundamentação Pedagógica	20
5.2.4 Formação Artístico-Pedagógica.....	23
5.2.5 Estágio Curricular Supervisionado	27
5.2.6 Atividades Científico-Culturais	29
5.2.7 Eletivas.....	30
6. PERFIL PROFISSIONAL.....	31
6.1 Perfil do licenciado em dança.....	31
6.2 Habilidades e competências do professor de dança	31
6.3 Campo de atuação	33
7. CURRÍCULO – LICENCIATURA EM DANÇA.....	33
7.1 Arquitetura Curricular.....	33
7.2 Sugestão de Integralização (FLUXOGRAMA).....	37
7.3 Quadros Síntese da Carga Horária	38

8. EMENTÁRIO DO CURRÍCULO – LICENCIATURA	41
9. PROPOSTA METODOLÓGICA DO PROGRAMA DE LICENCIATURA	50
10. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	54
10.1 Avaliação institucional continuada	54
10.2 Avaliação de Curso: instrumentos institucionais de avaliação dos Cursos de Graduação da Unicamp	55
10.2.1 Avaliação Semestral.....	55
10.2.2 Programa de Avaliação (EA) ²	56
10.3 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	56
11. ESTÁGIO CURRICULAR	58
11.1 Legislação.....	58
11.2 Estágio Curricular	59
11.3 Política de Estágio	61
11.4 Supervisão.....	62
11.5 Regulamentação do Estágio.....	63
11.6 Avaliação do Estágio	63
12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: LICENCIATURA EM DANÇA	64
13. PROJETOS VOLTADOS À LICENCIATURA	67
13.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)	67
13.2 Encontro “A Dança e seu Ensino DACO/Unicamp”	69
13.3 Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE)	71
14. HISTÓRICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA	71



15. CORPO DOCENTE.....74

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Dança

Titulação: Licenciado em Dança / Professor de Dança

Turnos: Integral / Regime Semestral

Vagas Oferecidas: 25 vagas

Fundamentos Legais / Exercício Profissional:

“Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, Deliberação CEE N° 78/2008, Deliberação CEE N° 87/2009, Deliberação CEE N° 111/2012 e Deliberação CEE N° 126/2014”, Deliberação CEE N° 132/2014, Deliberação CEE N° 154/2017 e Indicação CEE N° 160/2017.

A Lei Federal nº 006533, de 24/05/1978, regulamenta o exercício da profissão. O Decreto Federal nº 082385, de 05/10/1978, regulamenta a mencionada lei.

Reconhecimentos:

Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 001476, de 13/10/1992, renovado pela:

Portaria CEE/GP nº 000374, de 23/09/2002.

Portaria CEE/GP nº 147, de 07/04/2008.

Portaria CEE/GP nº 16, de 14/01/2014.

Portaria CEE/GP nº 507 de 14/12/2015 – Decreto nº 9887/77 e, considerando o contido no Parecer CEE nº 534/2015, homologado pelo Senhor Secretário de Estado da Educação, conforme Resolução SE de 10-12-2015, publicada no D.O. de 15-12-2015.

Carga horária total:

Para graduar-se como Licenciado em Dança, o aluno deverá obter o total de **268** créditos, correspondentes a **4020** horas de atividades

supervisionadas, que poderão ser integralizadas em 08 semestres, conforme sugestão da unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo o prazo máximo de integralização 12 semestres.

Integralização:

mínimo: 8 semestres

máximo: 12 semestres

Limite de créditos para matrícula semestral:

Máximo de 40 créditos

2. APRESENTAÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA

Contrariando a orientação racionalista da cultura ocidental, que por séculos seguidos negou ou reprimiu o conhecimento do corpo humano, o século XX assistiu ao florescimento de um enorme interesse pela cultura do corpo e pelo estudo do movimento. A partir de teorias psicológicas (como as de Reich ou Perls) e sociológicas (como a de Foucault), que denunciaram os males da repressão corporal em nossa sociedade, pesquisadores de diferentes áreas passaram a estudar as dinâmicas do corpo, desenvolvendo inúmeras novas técnicas de trabalho corporal.

Houve uma transformação da noção de corpo nesse novo período da história, que vem se desdobrando até os presentes decênios do século XXI. Neste percurso, constata-se que quanto mais o homem experimentou o fenômeno das novas tecnologias, da comunicação virtual e da globalização de informações, tanto mais se tornou necessário que ele se aproximasse de seu próprio corpo, dos seus sentidos e sentimentos, seja para garantir sua própria qualidade de vida, para preservar sua sensibilidade e espírito humanista ou redimensionar seu potencial cognitivo, expressivo e relacional.

A arte da Dança foi beneficiada por esse contexto em abertura, tendo-se desenvolvido por caminhos de liberação dos movimentos e criatividade. A chamada dança contemporânea passou a incluir pesquisas de técnicas pedagógicas e artísticas que privilegiaram a descoberta da linguagem expressiva individual em intercâmbio com o mundo e com as expressões de coletivos e diversidades. Se no período de predominância do balé tinha-se apenas um modelo de corpo e se, desde o final do século XIX, cresceu a busca por novas possibilidades para o mesmo, com a dança contemporânea instaurou-se a noção de *corpo múltiplo*, capaz de integrar diferentes formas de treinamento técnico e criativo. Como consequência, cada criador passou a sentir-se livre para compor suas danças, questionando modelos já instituídos. Essas transformações alcançaram também o *métier* do professor de dança, que necessitou buscar uma renovação de seus sistemas de ensino.

Ainda, a dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira, representando um fenômeno

privilegiado de expressão de sentimento e comunicação social. O brasileiro tem desenvolvido variadas formas de expressão do corpo que merecem atenção especial dos pesquisadores desta arte. Também a dança cênica da atualidade volta seu olhar, cada vez mais, para a diversidade das manifestações culturais, vivendo um período de favorecimento ao diálogo e à contaminação entre diferentes culturas, concepções estéticas e linguagens artísticas.

O professor de dança, não só para manter-se em sintonia com o tempo presente, mas também para conseguir acompanhar o rápido ritmo de transformações artístico-pedagógicas, vê-se hoje desafiado a manter-se atualizado em seus saberes e fazeres, a ampliar seu domínio de conhecimentos, a desenvolver um rol sempre mais complexo de competências que o auxiliem na sua tarefa em diferentes contextos e realidades.

Acompanhando esse quadro contextual que aborda brevemente a área de dança e pontua o reconhecimento de sua importância na cultura brasileira, cabe mencionar o abrupto crescimento dos centros superiores de ensino e pesquisa no país nos últimos quinze anos – de cinco cursos superiores de dança até final de 2002 para em média 45 cursos no ano de 2017, computando 50 graduações de dança entre os cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Este fato evidencia a busca por uma formação ampla e adequada do futuro artista docente da dança, que ocorra a partir de uma pesquisa realmente séria das novas tendências dessa arte e sua educação. Do ensino superior, é de se esperar que propicie a desejada inovação artística e pedagógica e, ao mesmo tempo, alimente ações educativas em diálogo com a realidade nacional, do ensino formal e não formal, e com as diversas produções coreográficas globais, com ênfase no nosso país, validando as linguagens brasileiras de dança.

Em contraponto à expansão das graduações em dança, constata-se que, dentro da realidade brasileira, a educação não formal ainda tem representado um forte caminho de formação e profissionalização em dança, por meio de academias, estúdios e escolas de dança. Esses cursos têm sido

também responsáveis pela formação de grande parte dos novos professores que, sem certificados e titulação, irão transmitir seus conhecimentos práticos para formar outros futuros profissionais.

Diante desse fato, a função do ensino no nível universitário reforça seus objetivos, devendo ser exatamente a de promover a investigação, a articulação e a integração dos múltiplos *saberes* e *fazeres* que perfazem a formação do artista-educador da dança, bem como oferecer uma fundamentação capaz de rever e dinamizar os conteúdos e métodos de trabalho utilizados na educação, seja ela no campo formal ou não formal.

Para manter sua pertinência frente aos diversos modos de aproximação e difusão do conhecimento, o ensino de terceiro grau deve valorizar a intersecção entre seu sentido formativo/informativo e a realidade pessoal e contextual do sujeito que busca essa aprendizagem ou especialização. Isto é, procedimentos de ensino afinados com a contemporaneidade, devem enfatizar a relevância de uma rede interativa entre conhecimentos particulares e gerais. Devem transitar entre estratégias para se trabalhar as aptidões específicas do sujeito e da dança – promover investigações sobre o poético, o subjetivo, o estético, o imaginário e o criativo – integradas a uma leitura macro do mundo, envolvendo também discussões das dimensões psíquica, biológica, econômica, social, que fundamentam as artes, a educação, a condição humana e as relações entre os indivíduos.

Reforça-se assim o importante papel que os cursos de nível superior têm, tanto na formação de professores de competência, quanto na discussão e enfrentamento das complexas problemáticas da profissão, de forma a impulsionar amplo desenvolvimento do professor-artista-pesquisador em contato consigo mesmo e com o entorno, assim como promover reconhecimento aos diversos segmentos que atuam com dança no país.

O Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp, desde a sua reelaboração em 2005, foi considerado pela comunidade universitária como um projeto de excelência, consistente e atualizado em suas perspectivas e proposições, que preza pela qualidade e compromisso em formar um professor artista da dança conhecedor da sua área de atuação em sua totalidade. Advindo do acompanhamento de seu percurso e resultados, em

2012 a 2014 realizou-se uma ampla reformulação curricular para o licenciado em dança, que agregou a estrutura do curso maior ênfase aos conteúdos didáticos pedagógicos dos saberes da dança. Enfatizou-se também, nesse momento, a dimensão prático pedagógica da formação do professor, visto como componente fundamental no processo de ensino-aprendizagem para o domínio da docência. Esclarece-se aqui que metodologias ativas de trabalho pautadas no conhecimento pelo prática sempre foram importante diferencial da graduação em Dança na Unicamp.

Agora, em 2017, o Curso de Licenciatura em Dança se reorganiza novamente, aprimorando seus direcionamentos a partir das necessidades advindas de sua maturação e em diálogo atento e consistente com as demandas legais para os cursos de formação de professores.

O currículo atual apresenta-se como um organismo dinâmico que vincula parâmetros contextuais e ideológicos contemporâneos a conhecimentos práticos, teóricos, artísticos e pedagógicos. Fundamenta, assim, o exercício do artista docente por meio da congruência entre a experiência que é apreendida pelo próprio corpo junto às práticas didático-pedagógicas que embasam o trabalho educacional do futuro professor de dança.

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente há consenso de que à universidade compete formar o aluno integrando-se competência profissional com capacidade de reflexão crítica e consciência de inserção em uma totalidade. Na universidade, esta formação se desenvolve necessariamente mediante o conhecimento teórico aliado à experiência prática como área de conhecimento. A Dança, desde sua implantação no ensino universitário – recente, em comparação com outras áreas de conhecimento –, deparou-se com o desafio de realizar essa aliança, uma vez que tanto seu objeto quanto o seu instrumento profissional é o corpo. Além disso, o corpo é o lugar de intersecção entre individual e coletivo, pessoa e sociedade. É justamente no âmbito da universidade que

essa intersecção poderá vir a ser a experiência de conhecimento que integra o exercício prático e a reflexão teórica.

O estranhamento causado por uma inserção tardia dessa área de conhecimento e desse novo objeto na universidade – o estudo do corpo em movimento na manifestação artística – levou à construção de um Projeto Pedagógico peculiar e sempre em processo.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança, que aqui se enuncia, tem como base os pressupostos que fundamentaram a criação deste curso, que desde o início pretendem vincular a história do indivíduo e a sua experiência social na cultura brasileira ao processo de formação do artista.

Assim, esse Projeto Pedagógico considera a formação do indivíduo enquanto artista da dança, inserido em seu meio social, como algo fundamental para uma atuação docente significativa e consistente, na qual o professor de dança seja capaz de propor estratégias de ensino condizentes com as necessidades advindas dos seus alunos, em consonância com o meio no qual estes estão inseridos.

Considera-se que para a formação do futuro professor deva ser propiciado o desenvolvimento da sua autoconsciência, que inclui ampliação da sua sensibilidade e da percepção das influências que cultura e sociedade imprimem ao seu próprio corpo e ao corpo do outro. É a vivência da dança em si mesmo que possibilitará ao futuro professor dar condições para que seus alunos busquem vivenciar a dança que é deles, em direção a desenvolver seu conhecimento do mundo.

Nessa perspectiva, o professor de dança é muito mais que um facilitador da aprendizagem de técnicas ou códigos pré-concebidos sobre o aprender/fazer. Ele leva seus alunos a uma aprendizagem sensível que envolve a discussão de questões ligadas ao corpo, ao movimento e a sociedade, levando em consideração as ideias políticas e socioculturais do seu tempo. O licenciado em dança precisa desenvolver uma acuidade em sua observação do corpo do outro em movimento, que respeite as diversidades culturais e sociais, em um exercício de alteridade.

Alicerça-se aí o conhecimento pedagógico sobre seu objeto de ensino – a Dança, que afirma seu aprendizado pela vivência prática contextualizada e relente dos conteúdos curriculares compeendidos em sua formação.

Desde a implantação do Projeto Pedagógico original, estruturas curriculares, ementas de disciplinas e carga horária vêm sendo testadas e reelaboradas de modo a se tentar aproximar cada vez mais desses objetivos. Com a experiência acumulada, permitiu-se a formação de um Projeto Pedagógico com o caráter de proposta dinâmica e em evolução. Admitiu-se, antes de tudo, que duas tendências de formação do artista e professor de dança se encontrem atuantes, cujo confronto representa o dínamo que move o desenvolvimento da reflexão crítica.

Retoma-se, assim, nesta proposta, uma estrutura que compreende um conjunto de disciplinas fundamentadas a partir do recorte das tradições de dança moderna e clássica e as suas práticas de ensino, com expansão para a abrangência das culturas decoloniais ou pós coloniais, como também disciplinas que abordam as culturas brasileiras e a experiência do corpo de variados segmentos sociais de uma realidade, no âmbito artístico e educacional. As duas tendências encontram-se inseridas na perspectiva contemporânea de criação, formação e ensino em Dança.

Pretende-se com isso encampar uma formação que auxilie a expressão engajada do sujeito na apreensão dos processos do mundo, favorecendo, por meio da dança, a produção pessoal de sentidos e o estabelecimento de relações mais sensíveis e éticas entre indivíduo, natureza, escola (ou espaços de ensino) e contexto da arte na atualidade.

O oferecimento do Curso de Licenciatura em Dança, nas bases colocadas por este Projeto Pedagógico, poderá dar continuidade ao aprofundamento de conhecimentos didático-pedagógicos do ensino de dança, assim como ao refinamento da preparação técnico-específica do professor artista da dança, porém calcadas na autoconsciência e no corpo brasileiro, na compreensão dos contextos e discussão atualizada sobre as competência do educador, atuando a partir de uma perspectiva inovadora que distingue a formação universitária.

4. OBJETIVOS

O Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp tem por objetivo formar o docente-artista da dança com competência para integrar as dimensões teóricas e práticas do campo da dança-educação. As competências são adquiridas a partir de condutas investigativas, sensíveis e propositivas, tendo como marco referencial o desenvolvimento humano e a compreensão da vivência artística como caminho de contribuição sociocultural e de construção da cidadania. Busca assegurar ao futuro licenciado em dança, seja no campo da escola formal ou nos âmbitos de educação não formal, a capacidade de articular uma ação artística e pedagógica qualitativa, que considere parâmetros e necessidades educacionais contemporâneos e lhe permita inserir-se criticamente frente às novas exigências do mercado de trabalho e das práxis educativas em dança.

Levando em conta tais premissas, o presente Programa de Licenciatura espera que, ao final da formação, o aluno esteja apto a:

- Desenvolver a autoconsciência e a sensibilidade cinestésica a fim de ampliar a relação consigo próprio e com o outro, na criação artística e na educação em dança;
- Desenvolver uma atitude de autonomia frente à sua formação, sendo capaz de estabelecer um programa pessoal de aperfeiçoamento da prática artística e pedagógica;
- Conhecer os fundamentos artísticos e estéticos, teóricos e práticos, envolvidos na ação criativa e educativa da dança;
- Ter consciência dos valores culturais e da relevância da dança como área de conhecimento e produção de saberes, de desenvolvimento humano e de transformação social e político-econômica;
- Articular experiência artística, prática educativa e reflexão sobre contexto sociocultural, histórico, estético e político, inserindo-se de forma crítica e transformadora como educador de dança na sociedade;

- Compreender as estruturas e significados da dança brasileira e de suas manifestações culturais, sendo capaz de integrá-las à pesquisa, educação e criação no universo artístico contemporâneo da dança;
- Promover experiências de convívio plural que permitam ampliar os referenciais de visão de corpo, dança e educação;
- Conhecer, pesquisar e planejar componentes didático-pedagógicos de dança que permitam uma ação educativa de qualidade;
- Coordenar, organizar e avaliar situações de aprendizagem em diferentes contextos educativos da dança (formais e não formais), atualizando a ação educativa frente às novas tendências pedagógicas;
- Conhecer os pressupostos fundadores da educação inclusiva, sendo capaz de atuar em contextos de ensino da dança que prevejam o atendimento educacional especializado;
- Conhecer as demandas da atividade cultural da dança e sua relação com os mercados de atuação profissional, sendo capaz de tecer relações entre cultura, educação e sociedade;
- Conhecer e atuar na construção coletiva do projeto institucional de ensino, incluindo os âmbitos administrativos e didático-pedagógicos da gestão do ambiente educacional.

Os objetivos aqui apresentados partem do reconhecimento de que o futuro profissional docente da dança não deve possuir apenas saberes, mas construir competências cada vez mais complexas e sofisticadas, seja como trabalhador ou cidadão, colocando em perspectiva o impacto de suas ações na sustentabilidade das futuras gerações.

5. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA DE LICENCIATURA EM DANÇA

5.1 Diretrizes do Projeto Pedagógico

O Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp tem como tarefa essencial articular uma sólida formação pedagógica a uma formação específica em dança, condizente com as orientações da legislação nacional e estadual vigentes para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, reafirmadas aqui:

- LDB 9394/1996
- Resolução CNE/CP no. 1, de 18 de fevereiro de 2002
- Resolução CNE/CP n. 2, de 19 de fevereiro de 2002
- Deliberação CNE nº 2/2015
- Deliberação CEE nº 78/2008
- Deliberação CEE nº 111/2012
- Deliberação CEE nº 126/2014
- Deliberação CEE nº 132/2014
- Deliberação CEE nº 154/2017
- Indicação CEE nº 160/2017

Com base nessas diretrizes, a concepção do Projeto Pedagógico aponta especificidades para a formação do professor licenciado em dança, compreendendo que a ação básica desse educador artista concentra-se no desenvolvimento do saber sensível dos seus educandos. Ao mesmo tempo em que se propõe trabalhar com conhecimentos lógico-conceituais – ferramentas básicas da ciência, da pedagogia e da filosofia – reforça que é no campo do sensível, dos saberes oriundos da nossa corporeidade, que o professor de dança deve fundamentar suas ações pedagógicas. Isto é, além de apoiar-se no aprendizado de conhecimentos próprios de sua área –

metodologias, teorias, tendências histórico-sociais da arte e da educação – este profissional deve formar-se para atuar no sentido de apurar vivências, estimular reflexões e incentivar processos de produção artística vinculados aos elementos de um saber, primordialmente humano, que é o sensível, o imaginário e o criativo. No caso da dança, esta ação deve focar os processos de conscientização, sensibilização, percepção e expressão, via corpo e movimento, a fim de capacitar o educando, seja qual for sua faixa etária, a articular em construções estético-corporais suas representações do mundo e relações com o meio social.

Essa concepção se faz expressa em uma nova proposição curricular organizada em **sete Núcleos de Aprendizagem**, cada qual com um âmbito específico formativo, que atingem seu pleno sentido no diálogo entre si. Esses núcleos articulam conteúdos curriculares artísticos, pedagógicos, científicos, culturais, sócio-humanos, de maneira interdisciplinar e pela vivência prático-teórica, criando alicerces bem estabelecidos para lidar com as constantes demandas de atualização da formação do professor de dança.

5.2 Núcleos de Aprendizagem

Serão apresentados, a seguir, os Núcleos de Aprendizagem, para que se torne possível compreender a articulação em rede de conhecimentos e ao longo do percurso formativo do futuro professor, por eles edificada.

5.2.1 Formação específica Técnico-Artística

Nesse núcleo estão os componentes curriculares que balizam as experiências realizadas no corpo do sujeito, potencializando o campo do saber e do fazer sensível, expressivo e criativo do futuro professor artista. O grupo de conteúdos de *Técnicas de Dança* que atravessam os oito semestres do curso, focalizam o refinamento qualitativo do movimento e seu domínio no tempo e no espaço, pela proposição de princípios da dança moderna e clássica e sua ressignificação em códigos estéticos e corporais

contemporâneos. No Projeto Pedagógico atual, as Disciplinas de *Técnica de Dança* I, II, IV, V, VI, VII e VIII, possuem um percentual de Prática como Componente Curricular (PCC), assegurando que o domínio pedagógico desses conhecimentos sejam reforçados na formação do futuro professor, ampliando as competências de observação e reflexão sobre estratégias de ensino-aprendizagem, resolução de situações-problema artístico-pedagógicas e práticas de leitura e análise de movimento, com ênfase nas dimensões contextuais, poéticas e estéticas da dança.

As disciplinas de *Dança do Brasil*, por sua vez, propõem abertura na concepção ideológica, onde os fundamentos corporais estão alicerçados na pesquisa das manifestações culturais brasileiras. O aluno é levado a explorar o contexto sociocultural no qual se encontra inserido. Busca-se construir conhecimento através da experiência do convívio plural e da validação de identidades corporais diversas. Trata-se de uma estética fundada na realidade cotidiana, na convivência com o outro. Duas dessas disciplinas, *Dança do Brasil* I e III, validam a experiência educativa prévia do aluno, assumindo o aspecto de resgatar e atualizar conhecimentos pré-adquiridos sobre a cultura brasileira em sua diversidade, dialogando com a própria história do aluno, promovendo o contato com manifestações e expressões artístico-culturais do país.

Articulam-se aos conhecimentos trabalhados nesses dois grupos de disciplinas, *Técnicas de Dança* e *Dança do Brasil*, as investigações realizadas nos *Ateliês de Criação*, nos quais são desenvolvidos estudos criativos em dança, baseados na improvisação, composição e no aprendizado da interdisciplinaridade artística e tecnológica inerentes ao exercício cênico.

Fechando os componentes dessa formação específica, estão as etapas do *Trabalho de Conclusão de Curso* com enfoque na criação em dança, que envolvem a concepção, planejamento, experimentação, formatação, produção, montagem, análise e avaliação de projetos artísticos, culminando na apresentação dos resultados a público. Voltados a maturar uma comunicação cênica, esses trabalhos vinculam-se seja à exploração das correntes da Dança que vigoram na atualidade, seja à investigação do

contexto social e cultural no qual o aluno se encontra inserido – pesquisa, essa última, propositora de uma estética de perspectiva histórica e artística fundada na realidade cotidiana e na convivência com o outro.

De modo a providenciar o desenvolvimento pessoal e profissional mais próximo das necessidades da atualidade, neste núcleo os Ateliê de Criação III, V e VI, e as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II incluem em seu programa a prática de Tecnologias de Informação e Comunicação, trazendo um amadurecimento progressivo no uso dessas ferramentas para a criação artística em dança e seu ensino. O aprendizado proposto por esse percurso irá além de uma proposta de revisão de habilidades, uma vez que o aluno será instigado a produzir materiais gráficos, videográficos, sonoros e virtuais para seus trabalhos cênicos e pedagógicos, envolvendo o uso de programas tecnológicos e redes de comunicação.

Em suma, sempre buscando trajetórias prático-teóricas na área artística unidas à exercícios prático-reflexivo sobre o ensino da dança, esse núcleo contempla, as necessidades do aluno quanto à aquisição integrada de habilidades corporais técnico-criativas e pedagógicas, que envolvem percepção e acuidade de observação de si e do outro, juntamente com a capacidade de construção de uma dança vivenciada em seu corpo e que permite ao outro, reflexivamente, vivenciar a dele.

- ✓ *Técnicas I, II, IV, V, VI, VII, VIII*
- ✓ *Ateliês de Criação I, II, III, V, VI*
- ✓ *Danças do Brasil I, III, IV*
- ✓ *TCC: Criação em dança I, I*

5.2.2 Fundamentação de Área

Este Núcleo de Aprendizagem abarca componentes curriculares fundamentais a observação, a análise, a reflexão, a sistematização e produção de conhecimentos sobre o corpo, o movimento e a dança, estabelecendo intersecções entre as artes da cena, as ciências da saúde e as ciências humanas.

Relacionadas à área das ciências biológicas as disciplinas *Anatomia e Fisiologia Humana, Fisiologia do Movimento, Cinesiologia I e II* permitem ao aluno ampliar os conhecimentos desenvolvidos no núcleo de formação específica, investigando e discriminando aspectos da estrutura anatômica e da funcionalidade do movimento humano como aporte ao estudo das técnicas e métodos de criação artística desenvolvidos no curso. Da mesma forma, tais estudos são fundamentais para o exercício da docência, na medida em que ampliam as possibilidades de observação, leitura e análise corporal dos educandos pelo futuro professor/licenciado em dança. Para garantir a evolução desses conteúdos a disciplina de disciplinas *Anatomia e Fisiologia Humana* prevê a atualização de saberes pré-adquiridos sobre o aparelho motor e demais sistemas orgânicos do corpo.

Preparando os alunos para a prática da pesquisa acadêmica, na disciplina *Introdução a Metodologia* procura-se considerar as relações entre as Ciências e as Artes, possibilitando a compreensão das especificidades que envolvem o trabalho de pesquisa na área artístico-acadêmica. Nessa disciplina, a leitura, a produção e utilização de diferentes gêneros de textos, acontecem de forma articulada instrumentalizando o exercício eficiente da linguagem; espera-se iniciar-se nesse processo introdutório de estudos, o gosto pela pesquisa e a compreensão quanto à necessidade de um conjunto de ferramentas metodológicas para que o aluno seja capaz de registrar a sua experiência artístico-pedagógica por meio da produção de artigos, monografias, projetos de iniciação científica e outros formatos de publicação acadêmica.

As disciplinas *História da Dança I, II e História da Dança do Brasil*, de caráter teórico, cumprem o papel de oferecer subsídios para que o aluno seja capaz de contextualizar histórica e esteticamente a produção artístico-pedagógica da dança, mundial e nacional, assim como, ler criticamente suas próprias produções.

Como parte do programa das disciplinas de História da Dança I e II são oferecidos recursos para realização de pesquisa documental, análise de obras coreográficas e produção e utilização de diferentes gêneros de textos, de modo a possibilitar a construção de registros e a comunicação

necessárias à prática docente no contexto escolar. Além disso, como ferramenta de trabalho de uso comum, na composição dos conteúdos curriculares dessas disciplinas está presente o uso das tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico, envolvendo pesquisa em vídeos, sites, arquivos digitais para estudo e coleta de dados, como também a utilização de equipamentos e programas digitais na produção de seminários avaliativos.

Quanto a disciplina História da Dança no Brasil, são retomados conhecimentos sobre dança, nação e folclore enquanto conteúdos programáticos, com o intuito de localizar a cultura brasileira na rede da dança.

Por fim, compondo esse conjunto de disciplinas de fundamentação encontra-se o *Ateliê de Produção Cênica* que possibilita um percurso de reflexão sobre o que seja uma produção artística em dança, desde a concepção e elaboração de um projeto, até o conhecimento das diferentes etapas envolvidas no processo de criação que culmina em um trabalho artístico. Esta disciplina aporta ao professor artista suporte para o desenvolvimento de projetos criativos e cênicos com seus alunos de diferentes faixas etárias. Portanto, estimula em seu percurso o exercício de habilidades técnicas para a elaboração de textos próprios às etapas de redação de projetos.

- ✓ *Anatomia e Fisiologia Humana*
- ✓ *Fisiologia do Movimento*
- ✓ *Cinesiologia I, II*
- ✓ *Introdução à Metodologia de Pesquisa*
- ✓ *História da Dança I, II*
- ✓ *História da Dança do Brasil*
- ✓ *Ateliê de Produção Cênica*

5.2.3 Fundamentação Pedagógica

O núcleo da Fundamentação Pedagógica compreende os conteúdos curriculares que estimulam a análise, a reflexão e os estudos próprios da

área da Educação – seu campo didático, ideológico, estrutural e humano – sempre em intersecção com o Ensino das Artes. Geridas em parceria entre o Curso de Licenciatura em Dança, o Instituto de Artes e a Faculdade de Educação, as disciplinas desse núcleo contribuem para a constituição de uma bagagem pedagógica apurada e atualizada, indispensável ao domínio amplo e diversificado da profissão professor de dança.

As disciplinas regidas pelo Instituto de Artes – *Fundamentos Filosóficos da Arte Educação, Psicologia e Desenvolvimento aplicado às Artes e Processos Pedagógicos voltados para o Corpo na Arte* – abordam conteúdos de fundamentação pertinentes ao professor artista – reflexões para ampliação de horizontes sociopolítico e artístico-educacional, conhecimento de novos paradigmas, desenvolvimento de um olhar humanista para a área de atuação específica. As temáticas dessas disciplinas se voltam, por um lado, para a compreensão de ideias de teor histórico-filosófico sobre a educação das artes e, por outro, para reflexões de caráter psicopedagógico, que consideram o desenvolvimento físico, afetivo, criativo e cognitivo do ser humano em diferentes faixas etárias e condições educativas, incluindo aqui a discussão do ensino das artes para alunos com deficiência e para comunidades com demandas educativas especiais.

Tendo como conteúdos centrais de seus programas os saberes didáticos pedagógicos, a disciplina *Fundamentos Filosóficos da Arte Educação* dedica ainda uma porcentagem da sua carga horária a um breve processo de revisão, no que se refere às noções de Estética, saberes sensíveis e Arte. Em *Processos Pedagógicos voltados para o Corpo na Arte* os conteúdos abordados são aproximados também por conexões com a prática que ocorre na realidade escolar, por meio de experiências de ensino que ampliam contato com situações e contextos reais que fazem sentido para o aluno de licenciatura. Determinados assuntos que atravessam tais cenários, como questões sobre diversidade, inclusão ou direitos humanos, são expandidos em atividades de debates e pesquisa prático-teóricas.

O conjunto de conteúdos curriculares que concernem sua regência à Faculdade de Educação – *Escola e Cultura, Psicologia e Educação e Política Pública: Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira* – envolve a

compreensão do sistema educacional brasileiro e da educação escolar no país – conhecimento das diretrizes curriculares e currículos nacionais – em interlocução com o contexto mundial, visando a oferecer uma base crítico-analítica para o entendimento da relação entre homem, educação e cultura. Como alicerce para as práticas desenvolvidas nos *Estágios Supervisionados*, essas disciplinas desvendam os vários âmbitos do funcionamento escolar – gestão do ensino, relações pedagógicas, dinâmicas de sala de aula – possibilitando ao aluno uma melhor inserção no ambiente da Educação Básica. Também nesse grupo encontra-se a disciplina de *Libras e Educação de Surdos*, que passou a ser obrigatória para todas as licenciaturas da Unicamp a partir do catálogo de graduação de 2015. Por instrumentalizar para ações de inclusão, são trabalhadas aí proposições de aprofundamentos que circundam essa problemática.

Coordenadas pelo Curso de Licenciatura em Dança, as disciplinas de *Pedagogia e Didática da Dança* e *Trabalho de Conclusão de Curso: Licenciatura em Dança I e II*¹ conduzem o licenciando a finalização de sua formação específica e, portanto, buscam verticalizar a trajetória de aprofundamento e maturação das competências e habilidades do artista professor.

Pedagogia e Didática da Dança, disciplina obrigatória e fundamental no percurso do licenciando em dança, abrange os componentes didático-metodológicos da atividade pedagógica direcionada ao ensino dessa arte, visto em suas relações com o processo histórico-social. Tendo em vista refletir e atuar com base em uma fundamentação educacional consciente, essa disciplina mantém o seu caráter prático de investigação e reflexão sobre como ensinar. Examina as condições, formas e dinâmicas dos processos didáticos que vigoram no ensino das artes e orientam a ação docente. Estuda as diferentes tendências teórico-metodológicas da prática educativa da dança e aborda os requisitos para o planejamento dos processos de ensino-

¹ Na recente reformulação realizada para atender a deliberação CEE 154/2017, a disciplina “Educação através da Arte” foi remomeada para “Pedagogia e Didática da Dança” e as disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso em Arte Educação I e II passou a chamar-se Trabalho de Conclusão de Curso: Licenciatura em Dança I e II, de modo a melhor atender a seus objetivos. As novas disciplinas mantêm equivalência com as anteriores em suas ementas e conteúdos programáticos.

aprendizagem, apoiando-se em uma leitura das proposições pedagógicas vivenciadas no curso.

O *Trabalho de Conclusão de Curso: Licenciatura em Dança I e II* (detalhado no item 12 deste projeto) que completa a formação artístico-pedagógica do licenciando, apesar de vinculado a este núcleo, é um espaço de interconexão de todos os conteúdos curriculares do curso. Configuram-se como uma pesquisa individual ou em grupo sobre temas atuais no universo do ensino da dança, propostos pelo professor responsável em diálogo com os alunos. Resulta em uma monografia que tratará de verticalizar as instâncias práticas e teóricas da profissão professor artista da dança, tendo a experiência vivida no próprio percurso formativo de Licenciatura em Dança como principal fonte de leitura, reflexão e informação. Nessas disciplinas são aprimorados os estudos de Língua Portuguesa, com vistas ao refinamento das habilidades de comunicação oral e escrita das experiências acadêmicas do futuro docente.

- ✓ *Fundamentos Filosóficos da Arte*
- ✓ *Psicologia e Desenvolvimento aplicado as Artes*
- ✓ *Processos Pedagógicos voltados para o Corpo na Arte*
- ✓ *Escola e Cultura*
- ✓ *Psicologia e Educação*
- ✓ *Política Pública: Estrutura e Funcionamento da Ed. Bras.*
- ✓ *Educação através da Arte*
- ✓ *TCC em Arte Educação*
- ✓ *Libras e Educação de Surdos*

5.2.4 Formação Artístico-Pedagógica²

Perpassando a organização curricular do Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp, o Núcleo de Formação Artístico-Pedagógica integra eficientemente os conteúdos técnico-artísticos, pedagógicos e os elementos específicos da área das artes e das ciências que se apresentam em estudo em cada etapa do curso, dando a esses uma dimensão prático-educativa.

² Altera ex-núcleo Prática de Ensino.

Em observância ao estabelecido com a nova deliberação CEE 154/2017 que segue as disposições da Resolução CNE/CP nº 02/2015 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada e a Indicação CEE nº 160/2017 –, e cientes do instituído pela Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002 e resolução cne/cp 2, de 19 de fevereiro de 2002, sobre a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena, este núcleo têm como objetivo incorporar à estrutura da licenciatura um espaço para a articulação efetiva de saberes artísticos específicos com o domínio prático-pedagógico, isto é, propõe deixar mais tangível a interface entre reflexão e vivência de conceitos e princípios próprios aos campos de estudo da dança, visando a ampliar o embasamento experiencial, prático e teórico, na formação do futuro artista educador.

Em outras palavras, a intenção é promover a experimentação da ação educativa, estimular a avaliação do fazer docente, por meio de estratégias de leitura e análise, práticas reais de ensino da dança ou simulação de práticas artístico-pedagógicas. São disciplinas que enfatizam, portanto, à atuação em situações contextualizadas, alicerçadas por metodologias ativas de observação, reflexão, registro e resolução de situações-problema.

Compõe primordialmente a proposta desse núcleo as disciplinas de: *Ateliê de Prática e Ensino da Dança I e II, Dança do Brasil II: Prática e Ensino, Técnica de Dança III: Prática, Análise e Ensino da Dança e Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino*, cada qual tendo como eixo de investigação uma vertente da formação artístico-pedagógica do licenciado em dança.

Os *Ateliês de Prática e Ensino da Dança I e II* promovem a investigação de conhecimentos provenientes de princípios somáticos, consciência corporal e exploração do movimento, em diálogo com a ação docente. O propósito é abordar o desenvolvimento da sensibilidade e percepção corporal, relacionar estrutura e funcionamento psicomotor com o comportamento expressivo, refletir sobre construção de identidade corporal e integração corpo-mente, vinculando essas temáticas à discussão dos processos de aprendizagem e transformação das metodologias de treinamento e ensino contemporâneo da dança. Nesses Ateliês, ainda,

reforça-se essa abordagem de estudo em relação à visão de Dança e Corpo na escola e à pesquisa de estratégias de ensino potencializadoras dessa realidade.

Dança do Brasil II: Prática e Ensino propõe o desenvolvimento de um ensino de dança que contemple as manifestações culturais populares brasileiras e seus contextos, considerando suas especificidades culturais, de forma a possibilitar um olhar para o corpo em movimento que reflita uma condição não etnocêntrica. Problematiza assim, o ensino nessa área, refletindo sobre o caráter multidimensional dessas manifestações. Investiga os conteúdos simbólicos e vivenciais relacionados a estas, tendo a pesquisa corporal individual como base para o planejamento de aulas de Dança do Brasil. Inicia a capacitação do olhar do aluno para que ele possa ter uma leitura de movimentos com uma perspectiva integradora do corpo na sua prática docente nessa área.

A disciplina *Técnica de Dança III: Prática, Análise e Ensino* focaliza o papel da técnica de dança em diferentes contextos, históricos e educacionais, visando capacitar o futuro professor para uma prática docente mais holística, investigativa, e menos mecanicista. Aborda a reflexão sobre o que é técnica (concepção, função, escolas estéticas) e um questionamento crítico sobre a aula de dança tradicional (avaliação de aspectos didáticos, objetivos e problemáticas). Apoiando-se em uma visão atualizada, propõe ao aluno o reconhecimento de ambientes formais e não formais de ensino técnico da dança, além da experiência de organizar procedimentos, exercícios e recursos que envolvam o ensino aprendizagem de temas e conceitos próprios das técnicas de dança.

Por fim, o *Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino* têm como temática os diferentes processos de investigação criativa, com enfoque nos recursos interdisciplinares e procedimentos de improvisação, composição e desenvolvimento de qualidades diferenciadas de movimento, com um olhar para a prática educativa da dança. Integra processos de fazer, apreciar e contextualizar dança, discute a relevância do desenvolvimento da criatividade nos diferentes ciclos de aprendizagem da dança e os modos de aproveitamento desse conhecimento na ação docente. Assim como nos

outros Ateliês de Criação (componentes do Núcleo Técnico-Artístico) o recurso pedagógico das tecnologias de comunicação e informação poderá ser utilizado aqui como meio dinamizador dos estudos realizados.

A concepção pedagógica norteadora do Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp sempre esteve alinhada ao entendimento de que o componente prático da aprendizagem é essencial. Logo, além das cinco disciplinas centrais a esse núcleo, apresentadas acima, várias disciplinas de outros núcleos abordam o vetor prático-reflexivo ou prático-pedagógico em seus processos de aprendizagem. Conforme já foi apresentado, as Técnicas de Dança I, II, IV, V, VI, VII, VIII, disciplinas que percorrem a trajetória formativa do aluno pautam seus processos nessa abordagem. As Práticas como Componente Curricular (como são aferidas na nova deliberação 154/2017) atravessam também algumas disciplinas teórico-pedagógicas, quais sejam: *Pedagogia e Didática da Dança* (1P/15hs), *Processos Pedagógicos voltados para o Corpo na Arte* (1P/15hs), *Libras e Educação de Surdos* (2P/30hs), *Escola e Cultura* (2P/30hs), *Psicologia e Educação* (2P/30hs), *TCC: Licenciatura em Dança I* (1P/15hs), *TCC: Licenciatura em Dança II* (1P/15hs).

Essa configuração constrói uma importante rede de conhecimentos, ao estabelecer elos entre os conhecimentos didático-pedagógicos e os conteúdos específicos técnico-criativos, além de dialigar com fundamentos de área, os Estágios e TCC.

- ✓ *Ateliê de Prática e Ensino da Dança I, II*
- ✓ *Dança do Brasil II: Prática e Ensino*
- ✓ *Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança*
- ✓ *Ateliê de Criação IV*

5.2.5 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado da graduação em Licenciatura em Dança está proposto para os últimos 4 semestres da formação do licenciado, perfazendo um total de 435 horas. Compreende atividades articuladas e complementares, das quais 195 horas estão sob a coordenação no Departamento de Artes Corporais do IA e as demais 240 horas, sob a coordenação da Faculdade de Educação.

Esse Núcleo de Aprendizagem congrega quatro disciplinas cujo caráter é oferecer um espaço de estudo, compartilhamento, orientação, reflexão crítica e avaliação dos exercícios e práticas docentes. Esse é o sentido da supervisão, que deverá ainda auxiliar os alunos na aplicação e articulação dos conhecimentos, saberes e competências desenvolvidas nos demais Núcleos de Aprendizagem.

A disciplina *AD071 – Estágio I* abarca uma carga horária de 105 horas/aula, distribuídas entre: 60 horas (4 horas semanais) de atividades teóricas e práticas de estágio; 45 horas (3 horas semanais) destinadas à orientação, nas quais o professor responsável pode optar por encontros em sala com todos os alunos, desenvolvendo atividades de cunho coletivo, momentos de orientação em pequenos grupos ou individual. Neste primeiro momento do estágio priorizam-se as atividades de observação e assistência, visando à inserção do aluno no ambiente de ensino sob a tutoria de um profissional supervisor. É temática desse período de aprendizagem o contato e compreensão do Projeto Político-Pedagógico da escola, como modo de entendimento da gestão pedagógica no ambiente escolar. Também a reflexão sobre as Tecnologias de Comunicação e Informação é conteúdo abordado – sua importância, uso e problemáticas da era digital em sua articulação com a formação escolar.

A *AD072 – Estágio II* abarca uma carga horária de 90 horas/aula, sendo 60 horas de estágio em campo e 30 horas de orientação. Aqui, espera-se que o aluno pratique a docência, ou seja, realize um estágio onde ele é o professor responsável por um grupo, mesmo que ainda sob a tutoria de um profissional supervisor. Cabe mencionar que, na realização desses estágios,

além da inserção do licenciando nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, considera-se também sua participação na educação infantil, como prevê o parágrafo único do Art. 12 da Deliberação 126/2014 e no Art. 11 da Deliberação 154/2017. Ao abarcar a experiência docente efetiva, é temática de estudo nesse período de estágio a construção de Planos de Ensino e Planos de Aula, envolvendo entendimento da especificidade e interatividade entre objetivos, conteúdos programáticos, estratégias metodológicas, modos de avaliação e suporte bibliográfico. Quanto ao estudo do item avaliação são abordados, nesse momento, também os indicadores avaliativos e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.

A disciplina *EL774 – Estágio Supervisionado I* compreende uma carga horária de 120 horas/aula; nessa etapa espera-se que o aluno vivencie uma imersão no campo do trabalho educacional, estabelecendo contato com experiências, práticas e conhecimentos relativos aos contextos socioeconômico e cultural de ensino onde desenvolve suas atividades. Priorizam-se ações de observação e acompanhamento do cotidiano das instituições educativas, das diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

A disciplina *EL874 – Estágio Supervisionado II* também compreende uma carga horária de 120 horas/aula que devem se orientar para atividades de assistência e/ou de docência, possibilitando ao estagiário a articulação de experiências e conhecimentos adquiridos quanto às diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização nas suas ações e práticas como docente.

- ✓ *Estágio I, II – AD*
- ✓ *Estágio Supervisionado I, II – EL*

5.2.6 Atividades Científico-Culturais³

Cumpridas ao longo do curso, a partir do 3º semestre, as 240 horas de *Atividades Científico-Culturais* passam a abarcar as Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento deliberadas pela legislação CEE 154/2017. Este núcleo define ações que se caracterizam por perfurar o ambiente da universidade e se estender às problemáticas emergentes na vida social contemporânea – como os direitos humanos, a diversidade e a inclusão – e aos contextos profissionais externos, criando intercâmbios de dentro da universidade para fora ou de fora para dentro e ampliando, assim, a oportunidade dos alunos de conhecer, apreciar e participar crítica e conscientemente do seu mundo, vinculando-o ao seu ambiente de trabalho e as realidades no campo das manifestações culturais de modo geral.

Em diálogo com as disciplinas em andamento no semestre, o Núcleo de *Atividades Científico-Culturais* abre um espaço para se debater sobre o papel da dança em seu contexto e para se problematizar o campo de atuação do artista-docente. São disciplinas que, de forma ampla e variada, colocam em questão as tendências sobre as noções de corpo, as abordagens contemporâneas da cena e as proposições artístico-educacionais atuais, vistas em relação a uma leitura sócio-político-cultural e humana.

Sob acompanhamento e orientação dos professores-coordenadores, essas atividades podem incluir em seu vasto rol de ações, a título de exemplo, uma aproximação fundamentada sobre questões étnico-raciais, de gênero, sobre sexualidade, posturas religiosas, de faixa geracional, entre outras. Tecem-se a esses campos de ampliação o mapeamento, diagnóstico ou coleta de dados sobre áreas de atividade e produção de dança, estudo de manifestações e expressões culturais específicas, a investigação de artistas, grupos ou companhias profissionais da dança, assim como a pesquisa sobre repertórios artísticos que envolvam novas propostas cênicas, novas tecnologias e/ou outras linguagens na construção de suas obras. Assim

³ Abrangem os ATPs – Atividades Teórico Prática de Aprofundamento

possibilita-se ver a arte e suas novas expressões inseridas no mundo, como parte de um contexto móvel e dinâmico.

Ainda, podem ser contempladas aqui atividades formativas em outras instituições ou atividades promovidas pelo Instituto de Artes e seus alunos, voltadas a produção e aperfeiçoamento humano, social, artístico ou acadêmico. Nessa direção, podem ser citados: o FEIA, Festival do Instituto de Artes, que ocorre anualmente; o UNIDANÇA – evento realizado quatro vezes ao ano, gerenciado pelos alunos do Curso de Dança, com no mínimo dois dias consecutivos de apresentação e discussões sobre arte na atualidade; Mostra dos Trabalhos de Iniciação Científica – apresentação das atividades de pesquisa dos alunos do Instituto de Artes.

Além desses formatos, outros podem surgir em resposta às necessidades e interesses formativos de cada turma, sempre passando pela avaliação da equipe pedagógica do curso.

- ✓ ACC 3º semestre
- ✓ ACC 4º semestre – Licenciatura
- ✓ ACC 5º semestre
- ✓ ACC 6º semestre
- ✓ ACC 7º semestre – Licenciatura
- ✓ ACC 8º semestre

5.2.7 Eletivas

Este Núcleo de Aprendizagem garante ao aluno um amplo espaço de interdisciplinaridade com outros institutos, cursos e faculdades da Unicamp. São disciplinas que, mesmo quando oferecidas pelo Curso de Licenciatura em Dança, se mantêm abertas a alunos de outros programas, possibilitando a formação de grupos mistos de estudo. O Núcleo de Eletivas possibilita o enriquecimento do corpo de conhecimentos da estrutura curricular, permitindo que o aluno tanto desenvolva estudos em outros campos de saber – área biológica, das exatas – como alargue seu contato com disciplinas das

artes e das humanas, a fim de buscar aprofundamento em conteúdos complementares à sua formação.

- ✓ *Eletiva 2º semestre*
- ✓ *Eletiva 3º semestre*
- ✓ *Eletiva 4º semestre*
- ✓ *Eletiva 5º semestre*
- ✓ *Eletiva 6º semestre*
- ✓ *Eletiva 7º semestre – Atividade Orientada de Pesquisa*

6. PERFIL PROFISSIONAL

6.1 Perfil do licenciado em dança

Deseja-se formar o professor de dança que adquire e gera o conhecimento sensível, próprio de sua corporeidade. Agente de sua própria história, esse professor deverá ser capaz de discutir a arte da dança no contexto da educação formal e não formal, a partir das necessidades advindas do meio em que irá atuar como professor. Com o olhar voltado para o contexto social, cultural e humano, desenvolverá o trabalho de educação em dança, elaborará sua metodologia, definirá os objetivos, e lançará perspectivas ao futuro de sua área de atuação.

6.2 Habilidades e competências do professor de dança

O professor de dança pode atuar lecionando para alunos de faixas etárias que variam desde a idade infantil até a chamada terceira idade. Nesse sentido é necessário que em seu cabedal de conhecimentos esteja presente não só a psicologia do desenvolvimento humano e a didática, mas também que estas se articulem a um conhecimento específico a partir da pesquisa artística, considerando-se os materiais e os meios expressivos a serem vivenciados de acordo com os contextos e as capacidades de seu público-alvo. Adequar conhecimentos teórico-pedagógicos e técnicas de criação e

expressão às especificidades de cada faixa etária significa: saber permitir e estimular o desenvolvimento equilibrado do estudante em termos perceptivos, psicomotores e emocionais. Não basta, assim, ao professor de dança tão somente o conhecimento dos materiais e das técnicas de criação de sua especialidade. Ele precisa estar aliado à reflexão sobre o fazer artístico, aos processos pedagógicos voltados para o corpo e à compreensão do desenvolvimento integral do ser humano, entendido como pertencente a uma dada cultura e a um estrato socioeconômico determinado.

Desta forma, o professor de dança não se limita apenas a ser um agente propagador de conhecimentos técnicos. Suas habilidades incluem saber acurar a percepção e os processos sensíveis de seus alunos, permitindo um lastro de sensibilidade e expressividade que certamente os tornem mais aptos e capazes a desenvolver-se no mundo pelas suas relações pessoais e profissionais presentes e/ou futuras. A formação desse profissional deve acontecer, portanto, no âmbito da universidade, num ambiente de constante estímulo à pesquisa, ao ensino das artes e também à criação artística.

Assim, consideram-se habilidades e competências do licenciado em dança:

- Conhecer a estrutura anátomo-fisiológica do corpo humano;
- Dominar os princípios cinesiológicos relativos à performance corporal e ao ensino da dança;
- Conhecer metodologias e sistemas próprios da área da dança;
- Integrar conhecimento técnico, teórico, prático e didático para o ensino da dança;
- Decodificar o movimento, reconhecendo sua dinâmica, espaço, forma e demais fatores que o compõem;
- Analisar técnicas corporais e metodologias de ensino da dança;
- Conhecer e experienciar processos pedagógicos que contemplem a criação do movimento como fonte de pesquisa e investigação coreográfica;

- Compreender o processo histórico da dança e suas relações contextuais com a educação, arte e a sociedade;
- Conhecer o uso de programas tecnológicos e redes de comunicação para a criação em dança e seu ensino;
- Elaborar programas de ensino direcionados a diferentes faixas etárias.
- Apreender criticamente a interface do artístico, cultural, científico e educacional com as problemáticas emergentes na vida social contemporânea”

6.3 Campo de atuação

Os licenciados poderão atuar em:

- Escolas formais do Ensino Básico da Rede Pública e privada, especificamente no Ensino Fundamental II e Ensino Médio (com abertura para participação na Educação Infantil);
- Escolas particulares e espaços não formais como academias, clubes, organizações não governamentais, empresas, associações, entre outros, nos diferentes níveis.

7. CURRÍCULO – LICENCIATURA EM DANÇA

7.1 Arquitetura Curricular

A arquitetura curricular do Curso de Licenciatura em Dança se edifica a partir de Núcleos de Aprendizagem, conforme já exposto anteriormente. Esses compreendem os princípios fundamentais que alicerçam o processo de formação do futuro professor de dança. De forma harmônica, mas e interativa e instigante, os núcleos são contemplados a cada semestre em uma perspectiva de progressão e aprofundamento respeitando as normas e

as deliberações que determinam cumprir 960 das horas especificamente direcionadas a conteúdos didático-pedagógico, 400 para Prática como Componente Curricular, além dos Conteúdos Específicos, dos Estágios e das Atividade Teórico Práticas de Aprofundamento. Nosso total de horas compreende 4020 horas e o mínimo exigido corresponde a 3200 horas para obtenção de uma formação completa do licenciado. Nosso currículo cumpre de forma consistente e ampliadora com estas exigências conforme exposição dos créditos e conforme sugestão de integralização apresentada:

- 1) Formação específica Técnico-Artística ■
- 2) Fundamentação de Área ■
- 3) Fundamentação Pedagógica ■
- 4) Fundamentação Artístico-Pedagógica ■
- 5) Estágio Curricular Supervisionado ■
- 6) Atividades Científico-Culturais ■
- 7) Eletivas ■

1º Semestre: 34 Créditos

AD013 (08) 120 hs	AD030 (04) 60 hs	AD116 (02) 30 hs	AD421 (02) 30 hs
AD021 (04) 60 hs	AD041 (06) 90 hs	AD135 (04) 60 hs	AR101 (04) 60 hs

2º Semestre: 38 Créditos

AD014 (08) 120 hs	AD042 (10) 150 hs	AD521 (02) 30 hs	ELET.(02) 30 hs
AD022 (04) 60 hs	AD015 (04) 60 hs	BF223 (02) 30 hs	EL683 (06) 90 hs

3º Semestre: 36 Créditos

AD023 (04) 60 hs	AD016 (10) 150 hs	AD601 (02) 60 hs	EF920 (02) 30 hs	ELET.(02) 30 hs
AD051 (02) 30 hs	AD335 (04) 60 hs	AR301 (04) 60 hs	EL511 (06) 90 hs	

4º Semestre: 36 Créditos

AD017 (04) 60 hs	AD052 (02) 30 hs	EF921 (02) 30 hs	ELET.(02) 30 hs	EL213 (04) 60 hs
AD044 (10) 150 hs	AD435 (04) 60 hs	EL212 (06) 90 hs	AD213 (02) 30 hs	

5º Semestre: 39 Créditos

AD025 (08) 120 hs	AD053 (02) 30 hs	AR601 (04) 60 hs	ELET.(04) 30 hs
AD045 (06) 90 hs	AD071 (07) 105 hs	EL774 (08) 120 hs	

6º Semestre: 38 Créditos

AD026 (08) 120 hs	AD054 (02) 30 hs	EL874 (08) 120 hs	ELET.(04) 30 hs
AD046 (06) 90 hs	AD072 (06) 90 hs	AD620(04) 60 hs	

7º Semestre: 25 Créditos

AD047 (06) 90 hs	AD061 (10) 150 hs	ELET.(02) 60 hs	
AD055 (03) 45 hs	AD081 (04) 60 hs		

8º Semestre: 22 Créditos

AD048 (06) 90 hs	AD062 (10) 150 hs		
AD056 (02) 30 hs	AD082 (04) 60 hs		

Total de Horas: 4020 h

Total de créditos: 268

7.2 Sugestão de Integralização (FLUXOGRAMA)

	FORMAÇÃO ESPECÍFICA TÉCNICO-ARTÍSTICO			FUNDAMENTAÇÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA		FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA			FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA			ELETIVAS	AT. CIENTÍFICO-CULTURAIS	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
1º semestre	ADO41- Técnica I: Investigação e Percepção	AD021- Ateliê de Criação I	AD135- Dança do Brasil I	AD013 – Ateliê de Prática e Ensino da Dança I		AD116- Anatomia e Fisiologia Humana Básica	AD421- História da Dança I	AD030 – Ateliê de Produção Cênica	AR101- Fundamentos Filosóficos da Arte Educação					
	ADO41- Técnica I: Investigação e Percepção	AD021- Ateliê de Criação I	AD135- Dança do Brasil I	AD013 – Ateliê de Prática e Ensino da Dança I				Orientação Ateliê de Produção Cênica	Orientação Fundamentos Filosóficos da Arte Educação					
	ADO41- Técnica I: Investigação e Percepção			Orientação Ateliê de Prática e Ensino da Dança I										
				Orientação Ateliê de Prática e Ensino da Dança I										
2º semestre	AD042- Técnica II: Investigação e Percepção	AD022- Ateliê de Criação II		AD014 – Ateliê De Prática e Ensino da Dança II	AD015 – Danças Do Brasil II: Prática e Ensino	AD015 – Danças Do Brasil II: Prática e Ensino		BF223 – Fisiologia do Movimento	EL683 – Escola e Cultura			ELETIVA		
	AD042- Técnica II: Investigação e Percepção	Orientação Ateliê de Criação II		AD014 – Ateliê De Prática e Ensino da Dança II	AD015 – Danças Do Brasil II: Prática e Ensino									
	AD042- Técnica II: Investigação e Percepção			Orientação Ateliê De Prática e Ensino da Dança II										
	AD042- Técnica II: Investigação e Percepção			Orientação Ateliê De Prática e Ensino da Dança II										
	Orientação Técnica II: Investigação e Percepção													
3º semestre	AD023 – Ateliê de Criação III	AD335 – Danças do Brasil III		AD016- Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança		AD601 – História da Dança no Brasil		EF920 – Cinesiologia I	AR301 – Psicologia do desenvolvimento aplicada as artes		EL 511 – Psicologia e Educação	ELETIVA	AD051 – Atividade Científico Cultural I	
	Orientação Ateliê de Criação III	AD335 – Danças do Brasil III		AD016- Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança					Orientação Psicologia do desenvolvimento aplicada as artes		EL 511 – Psicologia e Educação			
				AD016- Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança							Orientação Psicologia e Educação			
				AD016- Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança										
4º semestre	AD044 – Técnica IV: Prática e Análise	AD435 – Danças do Brasil IV		AD017- Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino		EF921- Cinesiologia II			AD213- Introdução de Metodologia de Pesquisa	EL212- Política Educacional: Organização da Educação Brasileira	EL213- LIBRAS e Educação de Surdos	ELETIVA	AD052 - Atividade Científico Cultural II	
	AD044 – Técnica IV: Prática e Análise	AD435 – Danças do Brasil IV		Orientação Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino						EL212- Política Educacional: Organização da Educação Brasileira	EL213- LIBRAS e Educação de Surdos			
	AD044 – Técnica IV: Prática e Análise									Orientação Política Educacional: Organização da Educação Brasileira				
	AD044 – Técnica IV: Prática e Análise													
	Orientação Técnica IV: Prática e Análise													
5º semestre	AD025- Ateliê de Criação V	AD045- Técnica V: Variação e Exploração							AR601- Processos pedagógicos voltados para o corpo na Arte		EL774- Estágio Supervisionado I	ELETIVA	AD053 - Atividade Científico Cultural III	AD071- Estágio I
	AD025- Ateliê de Criação V	AD045- Técnica V: Variação e Exploração							Orientação Processos pedagógicos voltados para o corpo na Arte		Orientação Estágio Supervisionado I	ELETIVA		Orientação Estágio I
	Orientação Ateliê de Criação V	AD045- Técnica V: Variação e Exploração									Orientação Estágio Supervisionado I			Orientação Estágio I
6º semestre	AD026 – Ateliê de Criação VI	AD046 – Técnica VI: Variação e exploração							AD620- Educação através da arte	EL874 – Estágio supervisionado II		ELETIVA	AD054 - Atividade Científico Cultural IV	AD072 – Estágio II
	AD026 – Ateliê de Criação VI	AD046 – Técnica VI: Variação e exploração								Orientação Estágio supervisionado II		ELETIVA		Orientação Estágio II
	Orientação Ateliê de Criação VI	AD046 – Técnica VI: Variação e exploração								Orientação Estágio supervisionado II				Orientação Estágio II
7º semestre	AD061 – Trabalho de Conclusão de Curso I	AD047 – Técnica VII: Expressão e Integração							AD081 – Trabalho de Conclusão de Curso em Arte e Educação			ELETIVA	AD055 – Atividade Científico Cultural V	
	AD061 – Trabalho de Conclusão de Curso I	AD047 – Técnica VII: Expressão e Integração							AD081 – Trabalho de Conclusão de Curso em Arte e Educação					
	AD061 – Trabalho de Conclusão de Curso I	Orientação Técnica VII: Expressão e Integração												
	AD061 – Trabalho de Conclusão de Curso I													
	AD061 – Trabalho de Conclusão de Curso I													
8º semestre	AD048 – Técnica VIII: Expressão e Integração	AD062 – Trabalho de Conclusão de Curso II							AD082- Trabalho de Conclusão de Curso em Arte Educação II				AD058 - Atividade Científico Cultural VI	
	AD048 – Técnica VIII: Expressão e Integração	AD062 – Trabalho de Conclusão de Curso II							AD082- Trabalho de Conclusão de Curso em Arte Educação II					
	AD048 – Técnica VIII: Expressão e Integração	AD062 – Trabalho de Conclusão de Curso II												
		AD062 – Trabalho de Conclusão de Curso II												

7.3 Quadros Síntese da Carga Horária

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO - LICENCIATURAS

Instituição: UNICAMP
Curso: Licenciatura em Dança
Carga Horária Total: 4020 horas

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica						
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:					
			CDP	PCC	ATP	Revisão		
						E.M.	LP	TICs
Ateliê de Prática e Ensino da Dança I	1º	120	60	60	-	-	-	-
Fundamentos Filosóficos da Arte Educação	1º	60	45	-	-	15	-	-
Ateliê de Prática e Ensino da Dança II	2º	120	60	60	-	-	-	-
Dança do Brasil II: Prática e Ensino	2º	60	45	15	-	-	-	-
Educação ou Escola e Cultura	2º	90	90	-	-	-	-	-
Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança	3º	150	120	30	-	-	-	-
Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I	3º	60	60	-	-	-	-	-
Psicologia da Educação	3º	90	90	-	-	-	-	-
Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino	4º	60	45	15	-	-	-	-
Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira	4º	90	90	-	-	-	-	-
Libras e Educação de Surdos	4º	60	45	-	15	-	-	-
Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte	5º	60	30	15	15	-	-	-
Pedagogia e Didática da Dança	6º	60	45	15	-	-	-	-
TCC Licenciatura em Dança I	7º	60	30	15	-	-	15	-
TCC Licenciatura em Dança II	8º	60	30	15	-	-	15	-
Subtotal da carga horária de CDP, PCC, ATP, Revisão, LP e TIC		1200	885	240	30	15	30	-
Carga horária total (60 minutos)								

Quadro C – CH total do CURSO

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de:
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1200	CDP - 885
		PCC - 240
		ATP – 30
		Revisão: EM 15 + LP 30= 45
Disciplinas de Formação Específica	2145	CE - 1552,5
		CDP - 75
		PCC - 165
		ATP – 195
		Revisão: EM 45+ LP 45+ TICs 67,5= 157,5
Estágio Curricular Supervisionado	435	225h Docência 210h Gestão e Outros
Eletivas	240	
CARGA HORÁRIA TOTAL	4020	CE 1552,5 + CDP 960 + PCC 405 + ATP 225 + REVISÃO 202,5 + ESTÁGIO 435 + ELETIVAS 240

8. EMENTÁRIO DO CURRÍCULO – LICENCIATURA

Catálogo Curso Dança – 2019

OBRIGATÓRIAS

AD013 Ateliê de Prática e Ensino da Dança I

OF:S-1 T:00 P:04 L:00 O:04 D:00 E:00 HS:08 SL:04 C:08 EX:S

Ementa: Desenvolvimento teórico-prático de atividades de sensibilização, consciência e expressão corporal. Estudos da interação corpo-espço e dos fundamentos estruturais e funcionais que organizam conhecimentos específicos na dança. Investigação e reflexão crítica sobre a contribuição dos princípios somáticos nas práticas pedagógicas da dança, considerando o contexto de ensino formal e não formal.

AD014 Ateliê de Prática e Ensino da Dança II

OF:S-2 T:00 P:04 L:00 O:04 D:00 E:00 HS:08 SL:04 C:08 EX:S

Pré-Req.: AD013

Ementa: Desenvolvimento de atividades em Consciência Corporal e Expressão e Movimento, de modo que seus conteúdos sejam integrados as técnicas de dança. Realização de outros trabalhos que propiciem leituras corporais e ênfase na fundamentação estética das relações entre as linguagens artísticas. Abordagem dessas temáticas – corpo, movimento, a dança e as artes – no contexto pedagógico e escolar. Aprofundamento e desenvolvimento do Ateliê de Prática em Dança I.

AD021 Ateliê de Criação I

OF:S-1 T:00 P:02 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:02 C:04 EX:S

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos através da improvisação como meio de pesquisa corporal. Exercícios individuais e em grupos de percepção, abordando conteúdos concernentes ao espaço, peso e forma na dança.

AD022 Ateliê de Criação II

OF:S-2 T:00 P:02 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:02 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD021

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos, através de estruturas auxiliares no processo de composição em dança.

AD023 Ateliê de Criação III

OF:S-1 T:00 P:02 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:02 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD022

Ementa: A disciplina tem por objetivo fornecer subsídios para o desenvolvimento criativo de estudos coreográficos, através da improvisação com ênfase na investigação de focos, relação entre as partes do corpo e a interação deste com o outro. Aprofundamento e desenvolvimento do Ateliê de Criação II. Estudos prático-teóricos mediados por tecnologias de informação e comunicação.

AD017 Ateliê de Criação IV: Prática e Ensino

OF:S-2 T:00 P:02 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:02 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD023

Ementa: A disciplina aprofunda os estudos do Ateliê de Criação III. Fornece subsídios para o desenvolvimento de estudos coreográficos, por meio da análise e construção de métodos de composição em dança. Explora a relação entre estrutura musical e movimento corporal. Aborda a inter-relação entre criação em dança e seus processos de ensino-aprendizagem, propondo práticas e reflexões sobre a ação docente em diferentes ciclos e contextos educacionais.

AD025 Ateliê de Criação V

OF:S-1 T:00 P:04 L:00 O:04 D:00 E:00 HS:08 SL:04 C:08 EX:S

Pré-Req.: AD024

Ementa: A disciplina tem por objetivo realizar pesquisa visando uma síntese coreográfica através dos conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Pretende estabelecer relações entre concepção coreográfica e outras áreas do conhecimento artístico, incluindo-se as tecnologias de informação e comunicação. Desenvolver um olhar analítico e crítico, através da realização de um processo criativo, considerando que os processos artísticos carregam em si a dimensão prático-pedagógica.

AD026 Ateliê de Criação VI

OF:S-2 T:00 P:04 L:00 O:04 D:00 E:00 HS:08 SL:04 C:08 EX:S

Pré-Req.: AD025

Ementa: A disciplina tem por objetivo realizar pesquisa visando uma síntese coreográfica através dos conteúdos abordados nos Ateliês de Criação anteriores. Pretende estabelecer relações entre o indivíduo, o coletivo e seus espaços de atuação. Considerando que os processos artísticos carregam em si a dimensão prático-pedagógica, enfatizar a interação entre outras áreas de investigação, incluindo-se as tecnologias de comunicação e informação, na composição de poéticas cênicas.

AD030 Ateliê de Produção**Cênica**

OF:S-1 T:00 P:02 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:02 C:04 EX:S

Ementa: Refletir o que seja uma produção artística em dança por meio de estudos prático-teóricos. Conhecer as etapas que envolvem o processo de criação, desde sua concepção até a apresentação cênica. Desenvolver habilidades técnicas e criativas para a elaboração de textos e redação de projetos de produção cênica.

AD041 Técnica I: Investigação e Percepção

OF:S-1 T:00 P:06 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:06 SL:06 C:06 EX:S

Ementa: Introduzir os três elementos básicos da dança: eixo, equilíbrio e alinhamento dinâmico. Organização do corpo em movimento enfatizando o apoio da musculatura profunda nos trabalhos de transferência de peso. Mobilidade do eixo central em suas direções básicas - frente, trás e lados. Adequação do tônus muscular através de variadas dinâmicas, buscando a construção de uma percepção tridimensional do corpo no espaço. Investigação da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógica desse conteúdo curricular.

AD042 Técnica II: Investigação e Percepção

OF:S-2 T:00 P:08 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:10 SL:08 C:10 EX:S

Pré-Req.: AD041

Ementa: Construção de uma relação ativa com a gravidade. Prática de alongamento e sustentação baseado na oposição de forças que participam do movimento. Iniciação e sequência do movimento como preparação para o trabalho de independência das partes do corpo. Introdução aos conceitos elucidados em AD041 sob o enfoque do vocabulário da dança clássica. Investigação da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD016 Técnica III: Prática, Análise e Ensino da Dança

OF:S-1 T:00 P:08 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:10 SL:08 C:10 EX:S

Pré-Req.: AD042

Ementa: Desenvolvimento dos conteúdos das técnicas clássica e contemporânea. Enfoque de vocabulários, dinâmicas e organizações espaço-temporais específicas às técnicas abordadas. Estudo de metodologias voltadas ao ensino técnico da dança para diferentes contextos e faixas etárias, visando a formação do futuro artista-educador da dança.

AD044 Técnica IV: Prática e Análise

OF:S-2 T:00 P:08 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:10 SL:08 C:10 EX:S

Pré-Req.: AD016

Ementa: Abordagem dos elementos da dança clássica, anteriormente estudados, integrados a outras linguagens de dança. Aprofundamento dos conceitos que trabalham com peso e espaço: queda e recuperação e a relação com o impulso. Flexibilização do uso de diferentes direções no espaço tridimensional, a partir da projeção da organização do espaço interno. Análise da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD045 Técnica V: Variação e Exploração

OF:S-1 T:00 P:06 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:06 SL:06 C:06 EX:S

Pré-Req.: AD044

Ementa: Estudos e ênfase no uso dos apoios no solo que propiciem um ativo suporte nas quedas e recuperação. Relação do peso, do tempo e do contratempo. Importância da respiração integrada ao movimento e a percepção do uso consistente da energia durante a aula. Exploração do espaço com ritmos variados e dinâmicos. Aprofundamento na dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD046 Técnica VI: Variação e Exploração

OF:S-2 T:00 P:06 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:06 SL:06 C:06 EX:S

Pré-Req.: AD045

Ementa: Trabalhos enfatizando o registro dos movimentos em sequências e variações. Maior atenção na aplicação da memória espacial anteriormente construída através do trabalho de percepção tridimensional do corpo no espaço. Estudo da utilização do foco e sua projeção no movimento. Desenvolvimento das estruturas de movimento levando em consideração as complexidades rítmicas. Aprofundamento na dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD047 Técnica VII: Expressão e Integração

OF:S-1 T:00 P:06 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:06 SL:06 C:06 EX:S

Pré-Req.: AD046

Ementa: Fluência em variações elaboradas. Ênfase no domínio do movimento e a capacidade de responder a sequências, que integrem além de complexidade técnica, o expressividade e desempenho performático. Apropriação da dimensão artística considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD048 Técnica VIII: Expressão e Integração

OF:S-2 T:00 P:06 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:06 SL:06 C:06 EX:S

Pré-Req.: AD047

Ementa: Qualidades performáticas, disponibilidade, prontidão técnica e expressiva respondendo a integração dos elementos desenvolvidos ao longo das disciplinas AD041, AD042, AD043, AD044, AD045, AD046 e AD047. Apropriação da dimensão artístico considerando os aspectos prático-pedagógicos desse conteúdo curricular.

AD135 Dança do Brasil I

OF:S-1 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:S

Ementa: Iniciação ao estudo do movimento e aprendizado de um vocabulário provindo de manifestações tradicionais e populares brasileiras. Investigação de manifestações culturais que envolvem a história pessoal do aluno. Atualização dos saberes pré-adquiridos sobre a temática da disciplina

AD015 Dança do Brasil II: Prática e Ensino

OF:S-2 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD135

Ementa: Desenvolvimento de um ensino da dança que contemple as manifestações tradicionais populares brasileiras e seus respectivos segmentos sociais. Investigação dos processos de ensino-aprendizagem relacionados aos corpos diferenciados presentes nas festividades existentes no Brasil, considerando suas especificidades culturais. Enfoque sobre o corpo em movimento que reflita uma condição não etnocêntrica.

AD335 Dança do Brasil III

OF:S-1 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD015

Ementa: A partir de um tema específico proposto sobre realidades míticas, da percepção de rituais populares e religiosos de povos brasileiros, desenvolver de forma criativa, interdisciplinar o trabalho de expressividade do intérprete na Dança do Brasil. Atualização dos saberes pré-adquiridos sobre a temática da disciplina

AD435 Dança do Brasil IV

OF:S-2 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD335

Ementa: Desenvolvimento de processo criativo e interdisciplinar em trabalho de expressividade do intérprete. Pesquisa de campo e estabelecimento de tema específico a partir de rituais de manifestações e/ou de segmentos sociais pesquisados.

AD421 História da Dança I

OF:S-1 T:02 P:00 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: Traçar um panorama sobre a história da dança em sua relação com aspectos teóricos das artes e da cultura. Recorte na cronologia da dança cênica ocidental: dos primórdios do Balé até os movimentos emergentes do final do século XIX na Europa e Américas. Apontamentos sobre novas perspectivas de estudo historiográfico (pós-colonial e de-colonial) da dança. Pesquisa documental, análise de obras coreográficas e produção de textos.

AD521 História da Dança II

OF:S-2 T:02 P:00 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD421

Ementa: Traçar um panorama sobre a história da dança cênica no século XX em sua relação com aspectos teóricos das artes e da cultura, considerando também a perspectiva pós colonial e de-colonial. Dança moderna, dança pós-moderna, happening e performance, dança-teatro, novas tendências, dança e novas mídias. Pesquisa documental, análise de obras coreográficas e produção de textos.

AD601 História da Dança no Brasil

OF:S-1 T:02 P:00 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD521

Ementa: Estudo da dança e de sua história no Brasil, do Brasil e sobre o Brasil. Atualização dos saberes pré-adquiridos sobre nação e folclore, dança e nação, as questões do nacional-popular. Pré-românticos, balé romântico e nação, dança moderna e contemporânea: o século XX no Brasil. O mundial e o topológico: o Brasil na rede da dança.

AD621 Pedagogia e Didática da Dança

OF:S-1 T:01 P:01 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:04 EX:S

Ementa: A disciplina abrange os componentes da atividade pedagógica para o ensino da dança e suas relações com o processo histórico-social. Investiga as condições, formas e dinâmicas dos processos didáticos que vigoram no ensino e orientam a ação docente. Estuda as diferentes tendências teórico-metodológicas da prática educativa da dança, abordando os requisitos para o planejamento dos processos de ensino-aprendizagem.

AD213 Introdução à Metodologia de Pesquisa

OF:S-2 T:02 P:00 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: Relação entre ciência e arte. Noções básicas de metodologia de pesquisa. A pesquisa em dança. Desenvolver habilidades técnicas e criativas para a elaboração de textos e redação de projetos de pesquisa.

AD051 Atividade Científico Cultural I

OF:S-1 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:00 C:02 EX:S

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional como parte de sua

formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD052 Atividade Científico Cultural II

OF:S-2 T:00 P:01 L:00 O:01 D:00 E:00 HS:02 SL:00 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD051

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD053 Atividade Científico Cultural III

OF:S-1 T:00 P:01 L:00 O:01 D:00 E:00 HS:02 SL:00 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD052

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD054 Atividade Científico Cultural IV

OF:S-2 T:00 P:01 L:00 O:01 D:00 E:00 HS:02 SL:00 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD053

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD055 Atividade Científico Cultural V

OF:S-1 T:00 P:02 L:00 O:01 D:00 E:00 HS:03 SL:00 C:03 EX:S

Pré-Req.: AD054

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD056 Atividade Científico Cultural VI

OF:S-2 T:00 P:02 L:00 O:01 D:00 E:00 HS:02 SL:00 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD055

Ementa: Disciplina que normatiza a participação do aluno em atividades teórico práticas de ampliação e aprofundamento artístico, cultural, científico e educacional como parte de sua formação profissional, enfocando preferencialmente problemáticas emergentes na vida social contemporânea.

AD061 Trabalho de Conclusão de Curso I

OF:S-1 T:00 P:08 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:10 SL:00 C:10 EX:S

Pré-Req.: AD012 AD026 AD030 AD046 AD435

Ementa: Configura-se numa atividade de orientação específica para o desenvolvimento de pesquisa, criação e atuação em Dança que deverá evidenciar a integração dos conteúdos desenvolvidos durante o curso. Propõe a interação com outras áreas artísticas e de investigação, incluindo-se as tecnologias de informação e comunicação, na composição de poéticas cênicas.

AD062 Trabalho de Conclusão de Curso II

OF:S-2 T:00 P:08 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:10 SL:00 C:10 EX:S

Pré-Req.: AD061

Ementa: Prosseguimento e término das atividades que se iniciaram em Trabalho de Conclusão de Curso I, resultando em apresentação cênica, aberta ao público, da criação coreográfica.

AD071 Estágio I

OF:S-1 T:00 P:04 L:00 O:03 D:00 E:00 HS:07 SL:00 C:07 EX:S

Pré-Req.: AR101 AR301 EL211 EL511 EL683

Ementa: Instrumentalização do aluno para o desenvolvimento de atividade supervisionada de ensino, no ambiente formal (ensino infantil, fundamental e médio) e não formal, baseada no levantamento do meio sociocultural onde se encontra inserida a instituição educacional e no conhecimento da população por ela atendida. Pesquisa sobre as experiências educativas dos alunos e contextualização dos seus conhecimentos artístico-pedagógicos a partir de leituras do corpo, noções de dança e educação. Orientação da futura ação docente por meio de reflexões sobre as instâncias pedagógica e administrativa que atravessam as relações de ensino-aprendizagem. Reflexão sobre a relação entre as novas tecnologias e a educação.

AD072 Estágio II

OF:S-2 T:00 P:04 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:06 SL:00 C:06 EX:S

Pré-Req.: AD071

Ementa: Desenvolvimento, finalização e avaliação das atividades supervisionadas de ensino iniciadas em Estágio I. Instrumentalização do aluno para construção pedagógica de planejamentos de ensino. Conhecimento de abordagens avaliativas do rendimento escolar.

AD083 Trabalho de Conclusão de Curso I: Licenciatura em Dança

OF:S-1 T:01 P:01 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:00 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD013 AD026 AD030 AD046 AD435 AD072 EL874

Ementa: Orientação específica para o desenvolvimento de monografia, onde haja uma reflexão sobre a realidade sociocultural dos alunos, o papel da arte no seu desenvolvimento educacional e a relação entre arte, educação e sociedade. Aprimoramento dos estudos de língua portuguesa. Será indicada bibliografia pertinente e serão realizados grupos de estudo para o debate sobre estes temas.

AD084 Trabalho de Conclusão de Curso II: Licenciatura em Dança II

OF:S-5 T:01 P:01 L:00 O:02 D:00 E:00 HS:04 SL:01 C:04 EX:S

Pré-Req.: AD081

Ementa: Prosseguimento e término das atividades que se iniciaram em Trabalho de Conclusão de Curso em Arte Educação I.

LIBRAS e Educação de Surdos

T 02 P 02 HS 04 CH 60 C 04

Pre-Req: Não há

Ementa: Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de LIBRAS e dos parâmetros que a caracterizam como língua; constituição do sujeito surdo pela LIBRAS; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades surdas e suas produções culturais; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue; leis de acessibilidade e de garantia à educação.

EL212 - Política Educacional: Organização da Educação Brasileira

OF:S-5 T:002 P:002 L:000 O:002 D:000 HS:006 SL:004 C:006 AV:N EX:N FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a política educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos e legislação de ensino; organização da educação básica e do ensino superior.

EL511 - Psicologia e Educação

OF:S-5 T:002 P:002 L:000 O:002 D:000 HS:006 SL:004 C:006 AV:N EX:N FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação dos estudantes em sua área de formação. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar.

EL774 - Estágio Supervisionado I

OF:S-5 T:000 P:004 L:000 O:004 D:000 HS:008 SL:004 C:008 AV:N EX:N FM:75%

Pré-Req.: AA445 EL211 EL511 EL683/ AA200 AA445/ AA445 EF632 EF832 EL683

Ementa: Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

EL874 - Estágio Supervisionado II

OF:S-5 T:000 P:004 L:000 O:004 D:000 HS:008 SL:004 C:008 AV:N EX:N FM:75%

Pré-Req.: EL774/ EL212 EL221 EL511 EL683

Ementa: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

EL683 - Escola e Cultura

OF:S-5 T:002 P:002 L:000 O:002 D:000 HS:006 SL:004 C:006 AV:N EX:N FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Dimensões da escola e da cultura na Pesquisa e no Conhecimento em Educação.

AR101 - Fundamentos Filosóficos da Arte Educação

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:002 D:000 HS:004 SL:002 C:004 AV:N EX:S FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: O processo do conhecimento humano: vivências e significações. O conhecimento inteligível e o saber sensível. Linguagem e conhecimento conceitual (inteligível). Os signos estéticos como simbolização do saber sensível. A dimensão educacional da arte. Atualização dos saberes pré-adquiridos sobre a temática da disciplina.

AR301 - Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:002 D:000 HS:004 SL:002 C:004 AV:N EX:S FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Compreensão do desenvolvimento do ser humano em relação aos aspectos da habilidade motora, da ampliação do conhecimento e da capacidade criadora, levando-se em conta a expressão lúdica e os mecanismos de percepção do indivíduo. A experiência do fenômeno da arte, tanto em sua aproximação com o material concreto, quanto na realização de composições mais elaboradas. Compreensão do processo criativo e da expressão individual nas diversas fases evolutivas humanas.

AR601 - Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte

OF:S-1 T:001 P:001 L:000 O:002 D:000 HS:004 SL:002 C:004 AV:N EX:S FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Discute conhecimentos e problemáticas que integram corpo, arte, educação e sociedade, apresentando fundamentos histórico-contextuais, teóricos, práticos e metodológicos direcionados ao ensino. Prepara o aluno para refletir e atuar no ensino da arte em ambientes de educação formal e não formal, dando suporte ao ensino-aprendizado dos conteúdos necessários à condução dos estágios, demais práticas de ensino. Estuda processos educacionais e produções artísticas de diferentes públicos, propondo também estratégias de inclusão para alunos com deficiência e comunidades com demandas educativas especiais.

AD116 - Anatomia e Fisiologia Humana Básica

OF:S-1 T:001 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

Pré-Req.: Não há

Ementa: Desenvolvimento de conceitos morfológicos e fisiológicos fundamentais dos sistemas orgânicos do homem. Os aspectos relacionados ao aparelho locomotor e sistema

nervoso serão enfatizados devido à especificidade desta disciplina aos alunos interessados na dança e por ser ela pré-requisito das demais disciplinas que visam ao estudo do movimento. O curso prevê a atualização de saberes pré-adquiridos sobre a temática da disciplina através do desenvolvimento de aulas teóricas e práticas com ênfase na relação forma-função em todos os aspectos abordados.

BF223 - Fisiologia do Movimento

OF:S-2 T:001 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%
Pré-Req.: AD116

Ementa: Estudo dos mecanismos neurofisiológicos relacionados à organização da função motora no homem. Os aspectos referentes às vias de transmissão periférica e ao aparelho locomotor são abordados conforme as necessidades do curso. São enfatizadas as questões relacionadas à produção de movimentos voluntários complexos e à aquisição de habilidades motoras. O curso será desenvolvido através de aulas teóricas e práticas.

EF920 - Cinesiologia I

OF:S-1 T:001 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%
Pré-Req.: Não há

Ementa: Estudo dos métodos de análise do movimento. Visão geral dos aspectos cinesiológicos fundamentais que deverão ser usados de forma coerente na avaliação e/ou proposta de solução para problemas específicos na prática de dança. Estudo dos movimentos dos membros superiores.

EF921 - Cinesiologia II

OF:S-2 T:001 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%
Pré-Req.: EF920

Ementa: Estudo cinesiológico da coluna vertebral e membros inferiores. São enfatizados aspectos relacionados à maneira mais eficaz de utilização do corpo nos movimentos cotidianos e de dança, visando ao melhor desempenho e prevenção de traumas.

BF223 - Fisiologia do Movimento

OF:S-2 T:001 P:001 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%
Pré-Req.: AD116

Ementa: Estudo dos mecanismos neurofisiológicos relacionados à organização da função motora no homem. Os aspectos referentes às vias de transmissão periférica e ao aparelho locomotor são abordados conforme as necessidades do curso. São enfatizadas as questões relacionadas à produção de movimentos voluntários complexos e à aquisição de habilidades motoras. O curso será desenvolvido através de aulas teóricas e práticas.

ELETIVAS

AD535 Dança do Brasil V

OF:S-6 T:004 L:000 O:000 D:000 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:S
Pré-Req.: AD435

Ementa: Pesquisa de campo, continuidade do desenvolvimento do processo criativo e reflexão crítica e teórica para a elaboração de relatório. Sistematização do material das pesquisas de campo e dos resultados do processo criativo em trabalho de expressividade do intérprete.

AD635 Dança do Brasil VI

OF:S-6 T:004 L:000 O:000 D:000 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:S
Pré-Req.: AD535

Ementa: Síntese dos resultados das atividades desenvolvidas nos semestres anteriores em trabalhos de criação artística e de reflexão crítica e teórica.

AD724 Artes Corporais do Oriente I

OF:S-6 T:002 L:000 O:000 D:000 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: Apresenta e familiariza o aluno com as técnicas corporais do Oriente. Aborda os princípios que regem as artes corporais orientais, enfocando os seus aspectos práticos e teóricos.

AD824 Artes Corporais do Oriente II

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Pré-Req.: AD724

Ementa: Aprofundamento dos estudos iniciados em Artes Corporais do Oriente I.

AD442 Tópicos Especiais I

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD542 Tópicos Especiais II

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento

AD642 Tópicos Especiais III

OF:S-6 T:00 P:03 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:03 SL:03 C:03 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento

AD742 Tópicos Especiais IV

OF:S-6 T:00 P:03 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:03 SL:03 C:03 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD743 Tópicos Especiais V

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD843 Tópicos Especiais VI

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD942 Tópicos Especiais VII

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD943 Tópicos Especiais VIII

OF:S-6 T:00 P:02 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:02 SL:02 C:02 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD944 Tópicos Especiais IX

OF:S-6 T:00 P:03 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:03 SL:03 C:03 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD945 Tópicos Especiais X

OF:S-6 T:00 P:03 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:03 SL:03 C:03 EX:S

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD946 Tópicos Especiais XI

OF:S-6 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:N

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

AD947 Tópicos Especiais XII

OF:S-6 T:00 P:04 L:00 O:00 D:00 E:00 HS:04 SL:04 C:04 EX:N

Ementa: A ementa desta disciplina deverá ser definida por ocasião de seu oferecimento.

9. PROPOSTA METODOLÓGICA DO PROGRAMA DE LICENCIATURA

A proposta metodológica do Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp é coerente com pressupostos da educação profissional na área, levando em conta o conhecimento em sua multiplicidade, a articulação entre teoria e prática, e a interdisciplinaridade como elementos fundamentais da construção do saber. O desenvolvimento dos conteúdos teóricos e práticos está apoiado no tripé metodológico arte-ensino-sociedade, tentando-se traçar uma rede de múltiplas e potenciais relações entre os conceitos de corpo, dança, arte, ciência, educação e sociedade.

Hoje em dia não é mais pensável uma totalidade que não seja potencial e múltipla. Partindo-se desta premissa, a concepção deste Projeto Pedagógico aposta numa rede em que cada um dos componentes subsidia os demais, oferecendo ao aluno uma visão do conjunto conceitual e procedimental que contribui para a construção do conhecimento em dança.

Na formatação do currículo, as diferentes matrizes disciplinares – conceitos e paradigmas que estruturam seus saberes – desenvolvem-se considerando níveis de complexidade e de progressão dos conhecimentos desejados em cada estágio de aprendizagem, mediante metodologias estabelecidas por cada professor de forma autônoma, sempre alinhada com o pensamento pedagógico do curso.

Os processos de ensino-aprendizagem artísticos encontram-se sustentados por procedimentos de experimentação, decodificação e contextualização dos conhecimentos desenvolvidos, seja dentro de cada aula ou na interlocução dos diferentes componentes curriculares que integram cada semestre.

Quanto à metodologia de ensino das técnicas corporais e artísticas, um dos aspectos diferenciais deste Projeto Pedagógico é a articulação de práticas que valorizam a autoconsciência e a sensibilidade cinestésica como recurso de aprendizagem. Além disso, compreende-se o ensino técnico da dança como processo crítico, em constante questionamento face às experiências e práticas contemporâneas. Os componentes técnicos preparam

o corpo para habilidades e qualidades de realização do movimento, ao mesmo tempo em que promovem a investigação, transformação e análise desses códigos, representando um espaço simultâneo de apreensão, criação, reflexão, apreciação – não mais separado como nas metodologias tradicionais. Este aspecto é importante para nortear o futuro professor em sua atuação na escola, onde a demanda é por uma aula de dança que favoreça aspectos múltiplos como criatividade, expressão e, sobretudo, a construção de uma noção saudável de corpo.

Nos estudos relacionados às pesquisas das manifestações culturais populares brasileiras, concebe-se a dança como forma expressiva de criação artística cuja realização leva em conta os valores da cultura onde se encontra inserida, bem como a história dos indivíduos que dela fazem parte. Possibilita-se ao futuro professor artista da dança abrir o seu olhar para corporeidades e contextos pouco estudados na dança oficial. A autoconsciência e a sensibilidade cinestésica também são recursos significativos nessa abordagem, a qual tem ainda nas pesquisas de campo sob orientação do professor um elemento metodológico fundamental. Propiciam-se, ademais, pesquisas corporais em sala de aula nas quais os alunos investigam, através da vivência de linguagens de movimento e de conteúdos simbólicos, suas relações individualizadas com os diferentes contextos culturais brasileiros estudados, as quais possibilitam autodescobertas e ampliação dos próprios conceitos a respeito da dança.

Perpassando longitudinalmente a arquitetura curricular do curso, os *Ateliês de Criação* tratam fundamentalmente da criatividade e dos processos de criação em dança, desenvolvendo-se em conexão com os conteúdos técnicos de preparação do corpo do bailarino contemporâneo e com as investigações concernentes aos corpos presentes nas manifestações culturais populares brasileiras. O aluno, ao mesmo tempo em que aprende pelo convívio com aquele que já vivenciou este saber em seu corpo, é estimulado a construir sua própria trajetória, para aquisição de um amplo conhecimento em dança a ser transmitido em sua futura atuação como artista professor. Trata-se de um saber das artes entendido como tecido artesanal, construído gradativamente através da aprendizagem do sensível, do olhar

focado não só no corpo que dança, mas na sua relação consigo próprio e com o mundo, visto em contínua ressignificação cultural e tecnológica.

Busca-se também constante interação entre conhecimentos artístico-estéticos e o conjunto de novas competências para ensinar, desenvolvendo no futuro professor um pensamento organizado, crítico e transformador sobre a realidade, sobre a interrelação entre as múltiplas linguagens expressivas, as tecnologias de informação e comunicação e sobre suas práticas docentes na dança. Isso significa que, além de compreender os componentes do processo didático e seus determinantes sociais, econômicos, tecnológicos e culturais, é preciso também que entenda e saiba analisar criteriosamente o conjunto de condições concretas que rodeiam os processos didáticos e de ensino da dança, compreendendo-os como processos sociais nos quais estão implicadas dimensões políticas, ideológicas, éticas e pedagógicas.

O Curso de Licenciatura estimula a formação crítica pautada, sobretudo, na experiência artística do próprio professor como alicerce para o ensino. Em outras palavras, entende-se que o licenciado em dança deve ser capaz de articular a prática profissional no campo da dança com reflexões teóricas atualizadas e condizentes com o conhecimento em voga neste campo, contemplando adequadamente as necessidades de formação nas diferentes fases do desenvolvimento humano, desde a infância até a fase adulta, para assim ensinar dança tendo em vista os anseios e necessidades de cada grupo. O saber da experiência se dá na relação entre o conhecimento e a vida humana. Por isso abordagens metodológicas de cunho experimental, que caracterizam o Curso de Graduação em Dança desde o projeto pedagógico original, firmam-se como fundamentos também no Projeto Pedagógico de Licenciatura em Dança, tendo-se em vista formar eticamente o professor artista da dança.

Além da condução de propostas interdisciplinares, aposta-se numa pedagogia por projetos tratada a partir do estabelecimento de situações de aprendizagem diferenciadas, ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos, às suas deficiências e necessidades, à heterogeneidade da turma, de forma a envolver alunos e professores em projetos de conhecimento. Para garantir a qualidade deste processo, torna-se necessário que a avaliação dos alunos se direcione a uma abordagem mais formativa (das condições de

aprendizagem e das aquisições efetuadas) que normativa, a fim que se tome decisões quanto à progressão do ensino.

Um enfoque recente, do ponto de vista metodológico, tem sido a também a adoção de tecnologias de informação e comunicação como estratégia de ensino por professores do curso, como aquele, por exemplo, que ocorre em disciplinas de código AR. Estas disciplinas são oferecidas simultaneamente a alunos dos três cursos de Licenciatura do Instituto de Artes – Dança, Música e Artes Visuais – em salas do Ciclo Básico da Unicamp equipadas com computadores, rede *wifi* e materiais de apoio como vídeos e *sites* auxiliam na equalização dos conteúdos para esses grupos distintos de alunos, favorecendo a interdisciplinaridade, o conhecimento básico de outras linguagens artísticas e, simultaneamente, exemplificando estratégias de ensino que serão também utilizadas pelos alunos em seu futuro exercício docente.

Como parte dessa proposta, a afinação da equipe pedagógica é fundamental, sendo que a mesma procura manter contato permanente entre si e com a coordenação de curso, por meio de ações conjuntas conduzidas a partir de reuniões pedagógicas, comissões específicas e comissão de graduação, estudos e práticas interdisciplinares, projetos curriculares e extracurriculares, grupos de pesquisa, cursos de atualização e aperfeiçoamento, participação em eventos, congressos, encontros, etc.

O Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp conta com profissionais qualificados em seu corpo docente, que apresentam singularidades formativas que enriquecem e multiplicam as abordagens sobre a dança. Como decorrência, sustenta-se numa metodologia de ensino que estimule a multiplicidade de pensamentos e ações. Além disso, a equipe pedagógica do curso encontra-se intensamente envolvida com a produção artística no cenário nacional da dança. Este fato traduz-se positivamente no processo educacional do aluno, que consegue vislumbrar ações potenciais a partir de experiências reais de seus professores. Do mesmo modo, a coordenação está preparada para articular adequadamente o curso ao mercado de trabalho vigente, além de possuir consistente formação e experiência na área de saber em questão.

Diante da demanda dos alunos, observa-se uma necessidade crescente em fortalecer atividades complementares, de pesquisa e extensão, integrando-as ao desenvolvimento das disciplinas. As atividades de estágio, por sua vez, permitem a efetivação prática dos conhecimentos adquiridos no curso, além de balizarem seu nível de adequação às necessidades do mercado de trabalho. Os estágios e demais atividades curriculares e extracurriculares procuram dar suporte às necessidades formativas, bem como às linhas de pesquisa e de atuação profissional de interesse dos educandos.

10. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação institucional continuada

No âmbito da instituição universitária, a avaliação do Curso de Licenciatura em Dança, juntamente com todos os outros cursos da Unicamp que oferecem licenciaturas, vem ocorrendo por meio de processos continuados, vinculados à Pró-Reitoria de Graduação e à Comissão Permanente de Formação de Professores da Unicamp (CPFP), envolvendo, além do Pró-Reitor de Graduação e seus assessores, os Coordenadores de Graduação e os Diretores das Unidades de Ensino que possuem cursos de licenciatura. As dinâmicas instauradas por essas instâncias têm como incumbência avaliar, propor e discutir as demandas institucionais e sociais relacionadas aos cursos de formação de professores no âmbito da universidade. Visam a consolidar uma política de formação de professores da Unicamp em consonância com os objetivos de excelência da graduação dessa instituição e em enlace com as proposições mais gerais da Política Nacional e Estadual de Formação de Professores.

O Projeto Pedagógico de Licenciatura em Dança está afinado com essas ações institucionais. Para tanto, a Comissão de Graduação deste curso (CG), responsável pelas questões pedagógicas, tem como prática avaliar os processos e resultados relativos ao Curso de Licenciatura, a fim de refletir sobre as reformulações e atualizações necessárias, como via de

refinar o entendimento de sua proposta e aprimorar o desenvolvimento de seus programas.

10.2 Avaliação de Curso: instrumentos institucionais de avaliação dos Cursos de Graduação da Unicamp

10.2.1 Avaliação Semestral

Em seu calendário anual, a Unicamp propõe para todos os Cursos de Graduação a realização de uma avaliação semestral de suas estruturas de funcionamento e processos pedagógicos, a fim de zelar pela qualidade do ensino. Essa avaliação é realizada, em data institucionalmente agendada, pela equipe administrativa (coordenação e chefia), corpo docente, discente e funcionários, de cada curso da universidade. O Curso de Licenciatura em Dança entende essa avaliação periódica como importante momento de escuta, esclarecimento e ajustes entre todos os participantes envolvidos direta e indiretamente nas ações de ensino-aprendizagem. Para utilizar de maneira eficiente esse dia institucional de avaliação, desenvolveu-se as estratégias descritas a seguir.

Anteriormente à data institucional, é sugerida uma avaliação por ano de ingresso de discentes (1º, 2º, 3º e 4º anos), coordenados por seus representantes de turma, a partir da qual são elaboradas as questões que serão levadas para a reunião conjunta;

É proposta a realização de uma reunião entre cada docente e os alunos das disciplinas ministradas por ele com o objetivo de refletir sobre o andamento das mesmas;

No encontro coletivo, coordenado pela equipe administrativa, é feita a avaliação de aspectos referentes ao curso como um todo. Nesse dia, cada turma de alunos expõe, por meio de seu representante discente, um resumo de suas avaliações, as quais são recebidas, esclarecidas e registradas. Este procedimento avaliativo, além de ser um importante mecanismo de comunicação entre os participantes do curso, tem propiciado um

engajamento dos alunos e funcionado como propulsor de adequações pedagógicas e melhoras da estrutura de funcionamento do curso de formação de professores.

10.2.2 Programa de Avaliação (EA)²

O Espaço de Apoio ao Ensino Aprendizagem (EA)² é um órgão subordinado à Pró-Reitoria de Graduação que oferece serviços de apoio didático e pedagógico a docentes, estagiários e assistentes de ensino, como a organização de atividades voltadas para a qualificação do ensino superior e da aprendizagem, a promoção e divulgação de eventos na área da educação e avaliação de ensino superior, o oferecimento de auxílio acadêmico-administrativo para ações que visem a captar recursos e investimentos para inovações e aprimoramento de ensino de graduação, entre outros.

Tem sido desenvolvido por esse órgão o Programa de Avaliação da Graduação (PAG), projeto que intenciona apresentar semestralmente os dados relativos à avaliação do ensino da graduação e oferecer ações contínuas para aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. O processo de avaliação que vem sendo testado é on-line e aberto a todas as disciplinas teóricas e práticas, com seus respectivos alunos e docentes. Além das análises sobre as disciplinas, os estudantes respondem a questões relativas às condições gerais de oferecimento do curso (bibliotecas, laboratórios, salas de aula, computadores, atuação política, vida cultural etc.). Também os docentes são convidados a responder questionário avaliativo sobre sua atuação nas disciplinas que ministrou, buscando estimular uma reflexão sobre sua orientação pedagógica, seus programas de ensino, planos de aula e processos de avaliação.

10.3 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

O Curso de Licenciatura em Dança da Unicamp estabelece seus processos avaliativos com base em parâmetros didático-pedagógicos que caminham em congruência com vertentes teóricas e práticas atuais sobre o

ensino-aprendizagem da dança, assim como pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Superior, estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), e o Regimento Geral da Unicamp. O contexto universitário, o ambiente contemporâneo artístico e educacional da arte da dança, o contexto das novas tecnologias de comunicação e informação, o perfil do aluno e sua realidade sociocultural, assim como as necessidades de aprendizagem desse futuro professor de dança, também norteiam os processos avaliativos.

Dessa maneira, o Curso de Licenciatura em Dança prioriza uma avaliação de enfoque mais formativo, comprometendo-se com uma visão que vai além da avaliação de caráter meramente certificador. Ou seja, mais do que avaliar apenas as aquisições dos alunos em termos de conteúdos acumulados, o processo de avaliação procura oferecer condições para que o sujeito aprendiz assuma uma participação crítico-reflexiva, criativa e autônoma com o saber, sendo capaz de vincular suas expertises as necessidades da realidade. Os procedimentos utilizados por esse modo de avaliação são de caráter processual, fundamentam-se em leitura e análise contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com ênfase para ganhos qualitativos.

Ainda, o processo avaliativo deste curso busca contemplar a relação do sujeito com o saber – o que o mobiliza, seu potencial de engajar-se em tarefas, sua possibilidade de cooperar. Enfoca a conquista de competências, desenvolvidas pelo exercício de investigação, pela ação de interpretar e formar conceitos, pela percepção de questões e proposição de soluções.

Os critérios de avaliação da aprendizagem definidos para cada disciplina são apresentados nos Programas de Disciplinas, articulam-se intrinsecamente às especificidades das mesmas e são discutidos em sala de aula por cada professor, a fim de possibilitar ao aluno atuar enquanto agente de sua aprendizagem. Em termos da adoção de instrumentos avaliativos, considera-se sua coerência e clareza em relação aos conteúdos programáticos, aos objetivos de ensino e ao trabalho efetivamente desenvolvido em sala de aula. A partir dessas premissas estes instrumentos podem envolver atividades escritas e/ou práticas, em grupo ou individuais.

11. ESTÁGIO CURRICULAR

11.1 Legislação

O Estágio Supervisionado é obrigatório para os Cursos de Licenciatura responsáveis pela Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior e deverá ser cumprido em consonância com a legislação federal e estadual, assim como, com as normatizações internas à UNICAMP, a saber:

- Lei 9.394/96, de 20/12/96 (LDB), Art. 65
- Parecer CNE/CP 009/2001 de 8/05/2001
- Parecer CNE/CP 027/2001 de 02/10/2001
- Parecer CNE/CP 028/2001 de 02/10/2001
- Resolução CNE/CP 01/2002 de 18/02/2002
- Resolução CNE/CP 02/2002 de 19/02/2002
- Parecer CES/CNE 0146/2002
- Resolução Nº 3/2004 de 08/03/2004
- Parecer CNE/CES 0228/2004 de 4/8/2004
- Resolução CNE/CP nº 02/2015
- Lei nº 11.788 de 25/09/2008
- Deliberação CEE nº 78/2008
- Deliberação CEE Nº 87/2009
- Deliberação CEE nº 111/2012
- Deliberação CEE nº 126/2014
- Deliberação CEE nº 154/2017
- Regimento Interno da UNICAMP

As atividades de estágio devem propiciar estreita articulação entre teoria e prática, constituindo-se em espaços significativos para o futuro professor, configurando-se como momentos de reflexão e aproximação da realidade do contexto de ensino em suas dimensões e funcionamento.

Nesse sentido, para obter o título de *licenciado*, todo o aluno matriculado no Programa de Licenciatura do Curso de Graduação em Dança

deverá realizar, a partir do 5º semestre, atividades de estágio supervisionado, as quais, de acordo com as determinações da nova Deliberação CEE nº 154/2017 deverão perfazer 400 horas ordenadas em:

I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio e vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;

II – 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente”.

De acordo com Parágrafo único do Art. 11 da mesma deliberação, o estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá também incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

11.2 Estágio Curricular

Conforme detalhado nos itens referentes à concepção e a arquitetura curricular, o Estágio Curricular Supervisionado constitui-se componente obrigatório e prevê o exercício direto ou presença participativa do aluno em ambientes próprios de atividades de ensino-aprendizagem da dança.

Além das disciplinas que compõe os diferentes Núcleos de Aprendizagem, planejadas de modo a oferecer uma ampla e consistente formação teórico-prática ao futuro licenciado, compreende-se que seja extremamente relevante proporcionar ao aluno em formação o contato

abrangente e diverso com teorias, práticas, atividades, situações e procedimentos de ensino-aprendizagem, que o estimule a desenvolver uma atitude investigativa dentro de sua prática docente e de estágio e, ao mesmo tempo, coloque-o em diálogo com a realidade educacional, sociocultural, e artística brasileira, nas diferentes áreas e campos de atuação de ensino da dança no mercado de trabalho vigente.

Para tanto, o Curso procura apresentar aos alunos uma gama de campos diversificados de estágio, na educação formal e não formal, envolvendo contextos educacionais, culturais e artísticos que possam desafiá-lo a atuar em diferentes situações de ensino/aprendizagem, estabelecendo contato com a diversidade de públicos. Na elaboração dos planos e no desenvolvimento dos projetos de estágio, o objetivo é integrar as ações de observação, assistência e docência efetiva, às ações relativas à gestão do ensino, particularmente ao trabalho pedagógico coletivo. Espera-se com isso que o futuro licenciado seja capaz de conceber, investigar, sistematizar, planejar, coordenar e avaliar criticamente suas práticas artístico-pedagógicas, como um movimento contínuo e atento às transformações nas pedagogias e metodologias da dança e seu ensino.

Neste sentido, o desenvolvimento das atividades de estágio aqui previsto está norteado a partir dos seguintes objetivos:

- Criar situações propícias para o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, didáticas e metodológicas, específicas ao exercício profissional do educador-artista em dança;
- Estimular a articulação pelo aluno de conhecimentos práticos e teóricos – estéticos; pedagógicos e conceituais – adquiridos durante sua formação, em posturas e ações docentes eficientes;
- Colocar o aluno em contato e comunicação interativa com o mercado de trabalho vigente para o ensino da dança, formal e não formal, a fim de que ele possa conhecer e refletir sobre a diversidade e abrangência cultural e educacional da realidade contemporânea brasileira e global;
- Possibilitar a construção de saberes, atitudes e valores que potencializem a formação de educadores conscientes, consistentes, investigadores, criativos e empreendedores, capazes de ensinar a sua

arte para além dos conteúdos disciplinares; educadores interessados em saber-fazer-ensinar uma arte de princípios humanos e universais, que se inseri de forma responsável em um contexto sócio-político e cultural;

- Formar educadores-artistas críticos e atentos aos novos processos artístico-educativos de ensino e aprendizado da dança, ou seja, artistas da dança e educadores que compreendam a educação em seu sentido mais amplo e dinâmico, que conheçam os enfoques transversais e as novas formas de relações pedagógicas em que se apoiam a profissão do educador na realidade contemporânea.

11.3 Política de Estágio

O estágio curricular do Curso de Licenciatura em Dança está composto por atividades articuladas e complementares, desenvolvidas na Faculdade de Educação e no Departamento de Artes Corporais do IA.

Estão previstas 195 horas de Estágio Supervisionado coordenado pelos docentes da Dança; nesse caso, além de focar a realização de estágios na Educação Básica (ensino infantil, fundamental e médio), poderão abranger instituições na educação não formal, ou seja, ambientes artístico-culturais que comportam o ensino das artes, como companhias, academias, escolas de formação ou iniciação artística, casas de cultura, conservatórios, ONGs ou projetos sociais-culturais, realizados em creches, abrigos, teatros, museus e voltados ao desenvolvimento de competências sensíveis e expressivas.

Estão previstas 240 horas de Estágio Supervisionado coordenado pela Faculdade de Educação que enfatizam a observação, a assistência e prática docente efetiva da dança em especial nas instituições formais de ensino, escolas públicas principalmente, e ou privadas.

Para dar início às atividades de estágio supervisionado, seguindo a normatização da própria Unicamp, é necessário que o aluno tenha atingido um Coeficiente de Progressão (CP) de pelo menos 0,4 %, ou seja, tenha

cursado pelo menos 40% do seu currículo integral e, nesse percurso, é obrigatório cursar como pré-requisito as seguintes disciplinas:

- Oferecidas pelo Instituto de Artes: AR101 – *Fundamentos Filosóficos da Arte Educação*; AR301 – *Psicologia do Desenvolvimento aplicado às Artes I*; AR601 – *Processos Pedagógicos Voltados ao Corpo na Arte*;
- Oferecidas pela Faculdade de Educação: EL211 – *Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira*; EL511 – *Psicologia e Educação*; EL683 – *Escola e Cultura*.

Cabe ressaltar a importância da parceria institucional entre o Departamento de Artes Corporais do Instituto de Artes e a Faculdade de Educação, potencializando a formação dos licenciados por meio da interlocução entre tais áreas do conhecimento, reconhecendo a produção de saberes comuns e singulares.

A Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP) constitui-se um espaço privilegiado de proposições, reflexões e deliberações de agendas que sustentam o cumprimento e o aprimoramento das políticas de estágio dos cursos de licenciatura da Unicamp.

11.4 Supervisão

Durante todo o percurso dos estágios o aluno contará com duas supervisões: na instituição de ensino e na instituição que se configura como seu campo de estágio. O *supervisor-orientador* do estágio é o responsável acadêmico junto ao curso de graduação, para acompanhamento do planejamento, execução, e avaliação dos estágios em conformidade com o currículo de seu curso, programas e calendários escolares. O *supervisor-concedente* do estágio é o representante responsável pelo estágio na instituição concedente para acompanhamento do aluno quanto ao cumprimento das atividades descritas no termo de compromisso.

11.5 Regulamentação do Estágio

Para a regulamentação dos estágios está previsto a celebração de um *Termo de Compromisso* entre o estudante, a unidade concedente de estágio e o SAE (Serviço de Apoio ao Estudante), como interveniência obrigatória da instituição de ensino. Neste termo estarão acordadas todas as condições específicas de realização do estágio, tais como: carga horária, local e horário de estágio, pessoas responsáveis. Para facilitar intermediação entre unidade concedente de estágio e instituição de ensino, no caso, Curso de Dança alguns documentos são emitidos pelo DACO, dentre os quais figuram a *Carta de Solicitação de Estágio* e *Carta Resposta*.

O *Plano de Atividades* e a *Ficha de Acompanhamento* na disciplina *Estágio I* e, o *Plano de Ensino* na disciplina *Estágio II* compõe a documentação relativa ao planejamento, acompanhamento, análise e aprovação das atividades de estágio propostas e realizadas pelo aluno.

Por fim, é necessária a vinculação do aluno junto ao SAE (por meio de senha individual), órgão da UNICAMP que viabilizará a efetivação do seu registro como estagiário junto ao DACO e mediará o recebimento e aprovação dos relatórios de estágio.

11.6 Avaliação do Estágio

As avaliações de Estágio pelos supervisores são permanentes e dependerão do cumprimento, por parte do aluno, das atividades contínuas propostas pelas disciplinas de Estágio. Além disso, dentro do regime semestral, ocorre uma avaliação formal, que se concretiza pela entrega de um relatório final de estágio. Este será analisado pelo docente supervisor para posterior aprovação ou reprovação.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: LICENCIATURA EM DANÇA

O Trabalho de Conclusão de Curso está inserido nos dois últimos semestres do Curso de Licenciatura em Dança. Seu principal propósito é possibilitar ao aluno a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas disciplinas, nas atividades acadêmicas científico-culturais e nas experiências de estágio que compõe sua formação por meio da realização de um projeto de pesquisa em arte-educação, sobre as pedagogias, seus fundamentos e desdobramentos didático-metodológicos nas práticas de ensino em dança na atualidade, contextualizando-as quanto às suas dimensões históricas, sociais, culturais, educacionais, estéticas, artísticas e éticas.

Para tanto, o aluno é estimulado a rever e sistematizar saberes e aprendizagens, relacionando suas vivências acadêmicas com suas experiências nos diferentes contextos educacionais da arte/dança, de maneira que possa, no trabalho de orientação em sala de aula, identificar inquietações, formular perguntas e proposições de pesquisa que simultaneamente favoreçam seu amadurecimento como artista-docente-pesquisador e contribuam com o desenvolvimento e efetivação do ensino da dança na educação formal e com sua qualificação no ensino não formal, em nosso país. Assim, desenham-se projetos temáticos cujos resultados deverão apontar para a articulação de processos de criação, preparação técnica, interpretação, reflexão crítica, procedimentos metodológicos de pesquisa em dança e pedagógicos.

Esse percurso está ancorado nas disciplinas Trabalho de Conclusão: Licenciatura I e II (AD083 e AD084), cada qual com 4 créditos e 60 horas; nessas 120 horas em sala, o propósito é propiciar ao aluno a orientação específica para a concepção e desenvolvimento de um projeto e elaboração de uma monografia para a habilitação em licenciatura. A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso está a cargo dos professores responsáveis pelas disciplinas.

Assim, na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Dança, especificamente no 1º semestre (AD083), os alunos são orientados a fazer uma retrospectiva de todo o percurso trabalhado no Programa de Licenciatura, desde as disciplinas cursadas na Faculdade de Educação – a saber, Escola e Cultura (EL 683), Psicologia e Educação (EL 511), Política Educacional: Organização da Educação Brasileira (EL 212), Estágio Supervisionado I (EL 774) e Estágio Supervisionado II (EL 874) –, até as interdisciplinares cursadas no Instituto de Artes – Fundamentos Filosóficos da Arte-Educação (AR 101), Psicologia do Desenvolvimento Aplicada às Artes I (AR 301) e Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte (AR 601) – e as disciplinas Pedagogia e Didática da Dança (AD 621), Estágio I (AD 071) e Estágio II (AD 072), específicas do Curso de Licenciatura em Dança.

Esse é um importante momento de atualização de estudos, especialmente no campo das políticas educacionais específicas da área, assim como, quanto à produção do conhecimento pertinente às temáticas escolhidas pelos alunos. Como exemplo, podemos citar a implantação da BNCC, a reforma no ensino médio e seus impactos na presença das artes nas escolas. Neste caso, a incipiência da obrigatoriedade como disciplina e os desafios enfrentados pelos alunos que se formarão licenciados, tem sido objeto de discussão e interesse dos alunos especialmente nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso em Dança, já que é um momento especial em sua formação, no qual estão atentos à inserção no mercado de trabalho e motivados a revivificar essa discussão.

Um ponto relevante no que compete à formação superior do licenciado em dança diz respeito a fomentar nesse aluno a habilidade de expressar por escrito todo o percurso vivenciado no amplo projeto que compreende a formação em Licenciatura em Dança, que aqui se apresenta. As estratégias para atingir esse objetivo incluem a inserção de conteúdos da Língua Portuguesa, estimulando a produção qualificadas de alguns gêneros de textos (como exemplo, um memorial de percurso) como exercícios preliminares à elaboração de uma monografia.

Além do exercício pleno e constante de redação e correção gramatical, trabalha-se junto aos alunos o conhecimento dos diferentes sistemas de padronização adotados por periódicos qualificados na área, principalmente o da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o da *American Psychological Association* (APA), este último bastante empregado em periódicos da área de artes e educação em nível internacional. Com isso, estimula-se que o aluno se desenvolva desde a graduação como um professor que também atua no campo da pesquisa, articulando as duas habilidades, alicerçadas, sobretudo na pesquisa prática e vivencial em arte, integrando-se, portanto, a formação pedagógica à formação artística e em pesquisa do licenciado.

Além da reflexão por escrito dos conhecimentos adquiridos no âmbito do ensino de dança, considera-se importante que os alunos adquiram a habilidade de expor suas ideias, projetos e metodologias de ensino. Por essa razão, no segundo semestre a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso: Licenciatura em Dança II (AD084) volta-se, além da finalização do manuscrito, à preparação da apresentação final, feita para uma banca de docentes do próprio Departamento de Artes Corporais.

Em 2017, a Pró-reitoria de Graduação (PRG) criou uma equipe de trabalho para apresentar uma proposta de normatização de alguns aspectos dos Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos na Unicamp. Orientado para a qualificação de todos os Trabalhos de Conclusão de Curso da Universidade, esse projeto irá ser apresentado para análise da Comissão Geral de Cursos em março de 2018. Um dos principais objetivos é informatizar as diferentes etapas de seu desenvolvimento por meio do sistema SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica).

A equipe docente do Curso de Dança finalizou uma proposta de manual de orientação para elaboração dos TCCs, documento que detalha as formas de apresentação oral e escrita dos trabalhos de conclusão, registrada em regulamento específico; no entanto, este material aguarda revisão para aprovação, considerando as mudanças gerais que deverão ser anunciadas.

O Curso de Licenciatura em Dança contou recentemente com a incorporação de duas novas docentes alocadas nessa área, com o intuito de auxiliar na implementação das diretrizes estabelecidas neste Projeto Pedagógico.

13. PROJETOS VOLTADOS À LICENCIATURA

13.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

Desde o início de 2014 a Licenciatura em Dança tem participado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, financiado pela CAPES, com a criação do *Subprojeto PIBID Dança/Unicamp*. Parte de um projeto institucional maior, que envolve todas as licenciaturas da Unicamp, o Subprojeto Dança vem atuando com o objetivo de aprimorar a formação do futuro professor e viabilizar a inserção do licenciando em dança no contexto do Ensino Fundamental da rede estadual, na área de Arte.

Nos seus quatro anos de existência (2014-2017), o consistente trabalho realizado pelo Subprojeto PIBID Dança Unicamp, marca-se como uma iniciativa de grande êxito no sentido do reconhecimento da Dança, por um lado, enquanto conhecimento estético-cultural feito presente no ensino escolar, e por outro, como potência formativa do ser humano, que agrega ao ambiente de aprendizagem um saber sensível de grande pertinência social.

O projeto justificou-se pela relevância em promover a inserção do licenciando na escola pública em uma fase de transformação curricular – momento da implantação do novo currículo de Arte/Dança proposto pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para os anos iniciais – 1o a 5o ano – do Ensino Fundamental, em escolas da rede pública estadual. Ganhou corpo a partir de um acompanhamento pedagógico e apropriação crítico-reflexiva das práticas vivenciadas, materializadas nas reuniões semanais com a Profa. coordenadora do projeto, em ações de estudo e produções em arte educação, na interface com as disciplinas de licenciatura

ou no diálogo vivo com a escola – principalmente com os alunos e os professores responsáveis pela disciplina Arte.

Em suas ações, além de prosseguir com as investigações e práticas pedagógicas – amadurecendo os processos de organizar, planejar e executar a ação docente, lançando mão de conceitos artísticos e concepções educacionais anteriormente apreendidos –, o PIBID Dança redimensionou seu fazer na criação de parcerias com artistas-docentes renomados, no contato com Escolas de Iniciação Artística e Cias. de Dança que pesquisam a criança e a infância, construindo para o Curso um acervo humano ideológico de relações.

Ao final desses anos de intenso trabalho prático e pesquisa no campo da formação docente em Artes/Dança, a força do PIBID Dança se vê marcada acima de tudo, de forma viva, no corpo de cada criança e adolescente participante do projeto (na construção preciosa de suas corporalidades) e na atuação artístico-pedagógica de cada bolsista, que seguirá se desenvolvendo em movimentos de resignificação. Vê-se ainda expressa em inúmeros outros resultados, como os exemplos que seguem:

- organização de eventos de Dança/Artes nas escolas parceiras com apresentação de exercícios cênicos realizados com as crianças, oficinas de dança e música, mostra de vídeos de dança, oficina de figurino, “Jam” de Dança e apreciação de espetáculo;
- participação em congressos (Enalic, Confaeb, Abrace, Cartograma) com produção de trabalhos acadêmicos que discutiram aspectos epistemológicos, sociológicos, educacionais e artísticos da dança enquanto disciplina escolar e argumentaram em favor de um ensino de dança crítico e transformador;
- produção de 4 Vídeos de dez minutos, com depoimentos e registros visuais, apresentando as realizações de cada ano do Subprojeto;
- Realização de palestras sobre a interface do PIBID Dança e a Licenciatura em Dança Unicamp, em outras universidades e espaços de educação;

- Organização de workshops de aprofundamento sobre temas necessários ao desenvolvimento das ações do projeto na escola;
- Produção de artigos e narrativas pedagógicas.

A experiência com o PIBID descortinou para os seus participantes necessidades subjacentes de redirecionamentos de alguns de seus paradigmas sobre a escola, o corpo, a criança e a infância, a realidade do adolescente e os pressupostos orientadores da ação docente do professor de artes. Esses questionamentos vêm impulsionando estudos e debates conceituais e práticas artístico-pedagógicas, criando um campo vivo de reflexões que tem aportado contínuas atualizações para o Curso de Licenciatura em Dança.

13.2 Encontro “A Dança e seu Ensino DACO/Unicamp”

Vinculado aos Curso de Licenciatura em Dança e organizado pelos membros do Subprojeto PIBID/Dança, esse evento de realização periódica tem como proposição abordar o tema "A Dança e seu Ensino" por meio de palestras, exposição de trabalhos, oficinas práticas e encontros mediados para trocas de experiências, orientando-se por questões emergentes como: a arte da dança e sua educação (formal e não formal), a dança e o material didático, dança e as interdisciplinaridades artísticas, ou ainda, o entendimento de expressão corporal diversas faixas etárias e comunidades, como fundamentos para o ensino da dança.

O objetivo dessa proposição foi o de criar no ambiente formativo do Curso de Licenciatura novas conexões entre conhecimentos, expandir os espaços de permuta, vivências e discussão, possibilitando o contato e o amadurecer dos saberes em desenvolvimento, sobre o ser humano, a educação das artes e as potencialidades da dança como linguagem artística do corpo em movimento.

A I Semana “A Dança e seu Ensino – DACO / Unicamp realizou-se de 13 a 16 de outubro de 2014, de 18:00 as 21:00 horas, no Departamento de Artes Corporais (DACO) da Universidade Estadual de Campinas e contou

com a presença de profissionais que vem produzindo conhecimento na área: a artista docente Uxa Xavier, coordenadora do grupo Lagartixa na Janela que tem como proposta pesquisar e aprofundar os estudos sobre a criação e educação em dança contemporânea para crianças, e a Profª Drª Ana Terra (membro do corpo docente do DACO), Mestre em Artes e Doutora em Educação, ambas consultoras especialistas da linguagem da Dança junto a Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP) da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e responsáveis pela elaboração um material de sustentação pedagógica para o ensino da dança no 1º ciclo do Ensino Fundamental da rede pública; a Profª Drª Julia Ziviani (também docente do DACO) que entre suas múltiplas atividades é coordenadora do Grupo Dançaberta que pesquisa os aspectos técnicos, poéticos e o processo de criação artística em dança, com repertório de espetáculos para criança; a professora e artista da dança Jussara Miller, que propõe em sua tese de doutorado uma metodologia para o ensino de dança para crianças; Luciana de Carvalho, psicóloga e Mestre em Artes – Unicamp, com largo currículo em trabalhos artístico-comunitários, Dafne Sense Michellepis professora da Escola Viva em São Paulo e membro do Grupo Balangandança de dança para criança, entre outros participantes, entre outros.

O II Encontro "A Dança e seu Ensino" – DACO/Unicamp realizou-se nos dias 11, 12 e 13 de setembro de 2017, das 18:00 as 21:00 horas, no Departamento de Artes Corporais (DACO) da Universidade Estadual de Campinas, e contou com a Profa. Dra. Patrícia Prado, docente da USP sociologia e antropologia da infância; Andrea Fraga, ex-coordenadora e professora da Escola Municipal de Educação Artística de São Paulo (EMIA); Georgia Lengos, diretora da Cia. Balangandança, Lucilene Silva, Vera Santos arte educadoras do Projeto Oca e da Casa Redonda; e ainda a Profa. Dra. Ana Terra do Curso de Dança/Unicamp e Profa. Dra. Josiane Cerasoli do Curso de História/Unicamp, que impulsionaram reflexões sobre o momento atual das políticas educacionais para a área de artes/dança.

Pretende-se manter a realização desses eventos de modo a promover conexões e aprofundamentos entre os parâmetros que embasam o Curso de Dança da Unicamp com olhares de fora da universidade.

13.3 Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE)

No ano de 2012, o Curso de Licenciatura em Dança foi contemplado em um programa institucional, juntamente com outras licenciaturas da Unicamp, pelo edital da CAPES nº 035/2012, voltado ao desenvolvimento de laboratórios interdisciplinares de formação de educadores – LIFE. As atividades práticas desse “Laboratório Interdisciplinar de Atividades Corporais e Artísticas” foram iniciadas em 2013 e foi realizada nesse mesmo ano a compra dos materiais pedagógicos de apoio aprovados no edital. Conforme apresentado no projeto, os objetivos desse aparato formativo são:

- promover um contexto de inovação metodológica no campo da formação docente em Artes, Educação Física, Pedagogia e áreas da Saúde;
- estimular processos de aprendizado que integrem teorias e práticas nos processos formação docente;
- favorecer a criação de procedimentos pedagógicos interdisciplinares na formação docente integrada que dinamizem a produção de novos conhecimento.

Nesse laboratório, sediado na Faculdade de Educação, têm sido realizadas atividades práticas relacionadas à disciplina de *Fundamentos da Arte Educação*, atividades que integram as três licenciaturas das artes – Dança, Música e Artes Visuais. Pretende-se em 2015 dar início às ações práticas da disciplina *Processos Pedagógicas voltadas para o Corpo na Arte e aos projetos de ensino aprendizagem envolvendo os alunos de Estágio I e II*.

14. HISTÓRICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

Em 1984 a Profa. Dra. Marília de Andrade idealizou o projeto de um Departamento de Dança no Instituto de Artes para ser implantado. O projeto

começou a ser elaborado por uma equipe de colaboradores, entre artistas, professores e estudiosos da dança.

Na proposta de criação do Departamento de Artes Corporais – foi prevista a progressiva implantação de infraestrutura e espaço físico adequado para ensino, pesquisa e produções na área de dança e que o Departamento oferecesse um Curso de Graduação em Dança – Bacharelado, além de que suas dependências abrigariam um Arquivo de Artes Corporais Brasileiras. Todos os cursos de formação de professores- licenciados neste período estiveram em gerencia da faculdade de educação até 2005.

A primeira coordenadora do curso foi Eveline Borges I. de Miranda (1986 a 1988), seguida de Regina A. Polo Muller (1988 a 1991), as quais possibilitaram a efetivação do projeto inicial.

A primeira avaliação do curso de bacharelado e reforma curricular ocorreram na gestão de Maria da Consolação G. Cunha F. Tavares (1991 a 1995), vindo a contribuir para uma melhor clareza e adequação dos objetivos propostos pelo projeto original. O Curso de Graduação em Dança- bacharelado foi reconhecido em 1992 e ganhou maior visibilidade na universidade.

Nos anos de 1998 a 2005, estando como coordenadora Graziela E. F. Rodrigues reformulou-se o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Dança abrigando nele o bacharelado e a Licenciatura em Artes – Dança que migrou da faculdade de educação para consolidar a área do ensino da dança no espaço de sua especialidade - Dança. Nos anos de 2002 e 2005 o curso foi novamente avaliado e reconhecido.

Foram também Coordenadores de Curso: Roberto Berton de Ângelo (1993 a 1997), Marília Vieira Soares (2002 a 2003) a Profa. Artista Angela Nolf (2005 a 2011). Estiveram como Coordenadoras Associadas Holly Elizabeth Cavrell, Eveline Borges I. de Miranda, Ana Carolina L. Melchert e Daniela Gatti

No período de 2011 a 2015, os Cursos de Graduação em Dança: Licenciatura e Bacharelado estão representados pela Coordenadora Profa. Dra. Daniela Gatti e a Coordenadora Associada a Profa. Dra Marisa Lambert. Com intuito de impulsionar propostas inovadoras para o fortalecimento do curso de Licenciatura em dança, assim como estimular uma maior integração

entre os Cursos de Graduação em Dança e Pós-Graduação em Artes da Cena com os grupos de pesquisas formados pelos docentes do departamento, esta gestão promoveu várias ações para a formação do futuro professor de dança. Vale ressaltar que ao longo desses quase 30 anos, a formação superior em dança vem se consolidando e tornando-se parte de uma comunidade acadêmica com pesquisas inovadoras, fomentando inúmeros projetos de pesquisa de estudantes de graduação e pós-graduação na área artística e na área do ensino através das artes.

Essas ações voltadas a formação de professores em dança foram estimuladas pelo resultado de uma pesquisa estatística coordenada pela profa. Dra. Daniela Gatti concluída em 2014, sobre os egressos desses 30 anos, levantando dados importantes sobre a formação dos mesmos e a atuação no mercado de trabalho. A pesquisa teve adesão de 40% dos egressos desde 1984 revelando que 65% dos ex alunos trabalham efetivamente como professores de dança em ensino formal, não formal e superior. Partindo dos dados apresentados a equipe da coordenação avaliou ser este um momento oportuno e necessário para a reformulação de um novo Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em dança.

Em 2014 conclui-se a Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança da UNICAMP sendo aprovado em todas instâncias legais institucionais. Esta tarefa só foi possível pela dedicação da equipe que elaborou o presente projeto, formada por docentes do Departamento de Artes Corporais, Profa. Dra. Ana Maria Rodriguez Costas, Profa. Dra. Graziela Rodrigues, Profa. Dra. Holly Elizabeth Cavrell, Profa. Dra. Larissa Turtelli, Profa. Dra. Mariana Baruco M. Andraus e Profa. Dra. Silvia Maria Geraldi, em parceria com as coordenadoras do Curso de Dança que, após constantes reflexões, avaliaram a necessidade de atualizar e reorganizar a estrutura do Projeto Pedagógico para contemplar de modo mais evidente a formação do licenciado em Dança.

A partir de novas políticas institucionais e governamentais voltadas à área do ensino superior para formação de professores, houve um aumento significativo de projetos e programas direcionados à formação dos estudantes de licenciatura nas instituições superiores de ensino, o que demandou várias ações percorridas no âmbito da universidade como um todo.

Esta coordenação em sintonia com a direção do Instituto de Artes que, até o momento, abriga três cursos de licenciatura (Artes Visuais, Dança e Música), dedicou-se a importantes ações nesta direção: ampliar o quadro docente do Departamento de Artes Corporais voltado às práticas de ensino da dança, promovendo assim uma readequação de profissionais desta área no curso; e a criação de disciplinas e novos modos de articulação e trânsito entre a prática e a teoria voltadas a conteúdos didático-pedagógicos específicos ao ensino da dança, capacitando assim o futuro professor artista a ter acesso a uma formação diferenciada na área do ensino da dança.

A partir de meados do ano de 2017, em consonância com a nova deliberação CEE 154/2017 que segue as disposições da Resolução CNE/CP nº 02/2015 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada e a Indicação CEE nº 160/2017, a equipe docente do Curso de Licenciatura em Dança dedicou-se novamente à adequação curricular do referido curso de forma a acolher as demandas aí determinadas. Entende-se que o propósito vigente foi o de promover uma articulação ainda maior entre a teoria e a prática, entre a vida do aluno e o contexto de sua inserção no âmbito escolar, visando o aprimoramento da formação dos futuros licenciados para enfrentar os desafios da realidade social do país. Caminhando nesta direção, encontra-se o Projeto Pedagógico que aqui se apresenta.

15. CORPO DOCENTE

Profª Drª Ana Maria Rodriguez Costas

Profª Angela Nolf

Profª Drª Daniela Gatti

Profª Drª Elizabeth Bauch Zimmerman

Profª Drª Graziela E. F. Rodrigues

Profª Drª Holly Elizabeth Cavrell

Profª Dra Júlia Ziviani Vitiello

Profª Drª Larissa Sato Turtelli

Profª Drª Maria Cláudia Alves Guimarães

Profª Drª Mariana Baruco M. Andraus

Profª Drª Marisa Lambert

Profª Drª Paula Caruso

Profª Drª Silvia Maria Geraldi